

Indicadores

4 de agosto de 2026

B3
Volume: R\$ 17,200 bi
O Ibovespa teve leve queda na sessão com investidores redobrando a cautela em quatro frentes: eleições, diplomacia com os Estados Unidos, balanços e incerteza sobre a política monetária.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,06%	+10,41%	+34,40%

Dólar

Comercial	5,1304/5,1309
Banco Central	5,1047/5,1053
Turismo	5,1800/5,2740

Euro

Comercial	5,9160/5,9160
Banco Central	5,8837/5,8849
Turismo	5,9600/6,0570

CADERNO JC CONTAB

CNI vê reforma tributária como chance de reduzir o Custo Brasil

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a simplificação do sistema tributário, com criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), deve reduzir custos de conformidade, litigiosidade, aumentar a segurança jurídica e incentivar investimentos. A entidade prevê que o esforço das empresas para cumprir obrigações tributárias possa reduzir os gastos anuais.

CRISE DIPLOMÁTICA

EUA revogam visto de embaixadora do Brasil

O governo do presidente Donald Trump anunciou ontem a revogação do visto da embaixadora do Brasil nos EUA, Maria Luiza Viotti, em retaliação à demora do Brasil de conceder aval para que Daniel Perez assuma suas funções como novo embaixador dos EUA em Brasília. A medida equivale à expulsão da diplomata do território norte-americano. p. 17

Mercado projeta que BC fará novo corte da Selic

Copom iniciou reunião que pode reduzir hoje juros em 0,25 ponto percentual, com taxa a 14% ao ano p. 5



TÂNIA MEINERZ/JC

Famílias gaúchas Wallauer e Müller recompraram participação da norte-americana Tyson Foods, consolidando o capital da empresa com sede em Montenegro p. 8

Acionistas encerram sociedade estrangeira e retomam controle total da Vibra Foods

SUPERMERCADISTAS

Expoagas terá área maior e pode gerar R\$ 800 milhões em negócios

A Expoagas, mostra supermercadista gaúcha, será diferente este ano. O foco da edição, que começa dia 18, será em negócios. Com aporte de R\$ 2,5 milhões, evento deve gerar R\$ 800 milhões em contratos e prevê 60 mil visitantes. p. 8



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO

Presidente da Agas, Lindonor Peruzzo Junior anunciou novidades

COMUNICAÇÃO p. 10

JC investe em sede no Tecnopuc e em transformação digital

CONSTRUÇÃO CIVIL p. 16

Construsul prevê receber 32 mil visitantes na Capital

/ EDITORIAL

Investimento em saúde potencializa o desenvolvimento

Celebrado nesta quarta-feira, 5 de agosto, o Dia Nacional da Saúde convida à reflexão sobre a atualidade da máxima latina “mens sana in corpore sano” - mente sã em corpo sã. Se há quase dois mil anos a expressão sintetizava o ideal de equilíbrio entre o bem-estar físico e mental, hoje esse princípio também ajuda a compreender um dos pilares do desenvolvimento econômico, uma vez que não há sociedade próspera sem uma população saudável.

Em um cenário marcado pelo envelhecimento da população, pelo avanço das doenças crônicas e pelos desafios da saúde mental, investir em saúde deixou de ser apenas uma questão de qualidade de vida ou de política pública. Trata-se de uma estratégia para ampliar a produtividade, fortalecer a competitividade e criar condições para um crescimento sustentável do País.

Os benefícios extrapolam o bem-estar individual. A prevenção e a promoção da saúde reduzem as despesas das famílias com medicamentos e tratamentos, aliviam a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuem para diminuir os afastamentos do trabalho. Segundo o Ministério da Previdência, mais de 4,12 milhões de trabalhadores brasileiros precisaram se afastar temporariamente de suas funções no ano passado por pro-

blemas de saúde, o que acarretou queda da produção, sobrecarga das equipes e aumento dos custos para as empresas.

Outro desafio igualmente relevante é o envelhecimento da população. A maior longevidade exige políticas capazes de garantir qualidade de vida, sustentabilidade financeira dos sistemas de saúde e condições para que mais pessoas permaneçam ativas por mais tempo.

Esse esforço, no entanto, não cabe apenas ao poder público. As empresas também devem desenvolver ações voltadas à promoção da saúde física e mental e ao bem-estar dos colaboradores.

Além de contribuir para a qualidade de vida, essas iniciativas reduzem afastamentos, aumentam a produtividade, fortalecem a retenção de talentos e tornam os negócios mais competitivos.

Em um País que envelhece rapidamente, investir em prevenção, inovação e atenção primária não é apenas uma necessidade social. É uma decisão estratégica para assegurar crescimento econômico, equilíbrio das contas públicas e um ambiente de negócios mais dinâmico. A saúde não deve ser vista apenas como uma despesa a ser administrada, mas como um investimento capaz de gerar retorno para as pessoas, para as empresas e para o desenvolvimento do Brasil.

A saúde não deve ser vista apenas como uma despesa a ser administrada, mas como um investimento

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

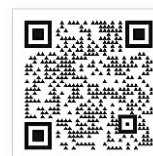
f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



DAS BLUSINHAS AO SIMPLES: CINCO ANOS DO MINUTO VAREJO



O episódio 68 do videocast do Minuto Varejo traz entrevistas sobre a conjuntura do comércio, o primeiro Liquida no Litoral, teto do Simples congelado e a “taxa das blusinhas”. Para assistir ao programa na íntegra no YouTube do JC, acesse o QR Code.



A Rua Independência, em São Leopoldo, revitalizada desde o início do ano, enfrenta uma queda no movimento. Segundo lojistas e entidades, eventos como as enchentes de 2024 e a pandemia de Covid-19 mudaram o perfil do consumidor, agora mais inclinado às compras online. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O setor imobiliário não trabalha em ciclos curtos. Entre comprar o terreno, aprovar o projeto, executar a obra, vender as unidades e receber o fluxo dos compradores, existe uma distância financeira que o crédito bancário tradicional nem sempre cobre.” **André Caruso**, CEO da Pilar Capital.

“Em 2026, cerca de 2.500 municípios brasileiros ainda mantêm lixões a céu aberto, que estão contaminando solo, água e comprometendo a saúde pública, ou seja, um pilar fundamental da legislação que pouco avançou”. **Fabrizio Soler**, advogado e especialista em Direito Ambiental e dos Resíduos.

“Mesmo depois dos três cortes de juros que tivemos em 2026, a taxa Selic continua muito alta e isso tem consequências negativas sobre a atividade industrial. Os resultados mostram que as empresas esperam uma maior pressão financeira nos próximos meses. Nesse cenário, os empresários esperam não só aumentar a tomada de crédito, mas fazer isso a um custo ainda mais alto.” **Maria Virginia Colusso**, analista de Políticas e Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Precisamos avançar na industrialização da construção civil para resolver gargalos como a escassez de mão de obra e os baixos índices de produtividade.” **Rubem Piccoli**, diretor do Sinduscon-RS.



ANDRESSA PUJAL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Pela força da fé, é possível vencer todas as aflições. Você é o dono dos próprios atos e responsável pela própria vida. Abrace com garra as metas que se propôs realizar. Não tenha medo de nada nem de ninguém. Lembre-se de que o senhor é sua força e proteção.

Meditação

Jamais desanime nem desista. Vá à luta!

Confirmação

“Quem teme o Senhor não tem medo de nada” (Eclo 34,16a).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

Até de bike iremos

Vistos normalmente durante os meses de verão, soldados da Brigada Militar pilotando bicicletas aparecem agora no Centro Histórico de Porto Alegre. A modalidade de policiamento oferece maior agilidade, principalmente no trânsito, onde motos e viaturas comuns têm problemas de mobilidade urbana.

Perna e pé

José Antonio Sanhudo, ortopedista e traumatologista do Hospital Moinhos de Vento, foi eleito presidente da Federação Latino-Americana de Medicina e Cirurgia da Perna e do Pé (Flamecipp) .

Duvidar, quem há de?

Surgiu uma explicação para a recusa da Federação União-PP em ceder a afiliada Tereza Cristina como vice na chapa de Flávio Bolsonaro: um suposto acordo de neutralidade com o governo Lula. O cacique Ciro Nogueira (PP) é uma velha raposa bem felpuda. Na política, boi voa e passarinho pasta.

Gastos públicos

As despesas públicas primárias estaduais da Região Sul somaram R\$ 139,7 bilhões em 2026, segundo dados da plataforma Gasto Brasil. No Paraná, o Gasto Brasil entre 1º de janeiro e 31 de julho, representa uma despesa per capita de aproximadamente R\$ 4,3 mil, mesmo valor de Santa Catarina. No Rio Grande do Sul foi de R\$ 3,8 mil por pessoa. Dentro da margem de erro, os três empataram.

Vida mansa

Congresso adiou a volta do recesso parlamentar para 10 de agosto, medida que reduzirá a apenas cinco dias o calendário para votações antes da campanha eleitoral.

O mundo gira, mas...

...especialistas vêm dizendo que, com a guerra da Ucrânia e do Irã, o mundo nunca mais será o mesmo. Bom, como em outros conflitos anteriores, inclusive as guerras mundiais, sempre se disse o mesmo. Mas, pelo menos por enquanto, o mundo gira como um caleidoscópio e, ao fim e ao cabo, é sempre o mesmo, cheio de broncas e selvagerias. Nada muda, de fato.

Tom & Jerry

Uma das coisas que Donald Trump disse, e que é verdadeira, é que ninguém sabe quem realmente manda no Irã. Os americanos anunciam que estão negociando e, no mesmo dia, bombardeiam países vizinhos e navios. É bem possível que essa briga de gato e rato seja intencional. Estão levando Trump na conversa.



Conversa de surdos

Você ouve falar que tem países e até estados brasileiros em que registrar uma empresa ou microempresa se faz em minutos. Mas não no Rio Grande do Sul. Uma simples alteração leva semanas e, quando se pensa que o martírio chegou ao fim, se descobre que a Junta Comercial e a Secretaria da Fazenda não são integradas. Para quem não domina essa arte, enlouquecer é uma possibilidade.

Triste e decepcionado

O presidente Lula teria tomado conhecimento, há duas semanas, de que seu ex-chefe de gabinete Marco Aurélio, o Marcola, teve negócios com o Careca do INSS e teria ficado "triste e decepcionado". Também ficou "triste e decepcionado" com o senador Jaques Wagner, ao saber do seu envolvimento com o Banco Master, mas pediu votos para sua reeleição em comício na Bahia.

Enquanto seu lobo não vem

As bolsas mundiais alternam altas - quando a mídia anuncia que vai sair acordo Estados Unidos-Irã - com baixas - quando o acordo não sai - e o Irã volta a lançar drones e mísseis. Alguém está lucrando com esse vai e vem.

Da glória ao ocaso

O fechamento do Z Café marca também o fim da época gloriosa da Padre Chagas. Há 30 anos, fervia com pelo menos uma dúzia de restaurantes e bares. A rua perpendicular, a Fernando Gomes, era conhecida como a Calçada da Fama. Foi o primeiro núcleo de operações gastronômicas a sentir a queda do poder aquisitivo dos porto-alegrenses. O próprio Z, que ficava na parte oposta, era uma senhora operação, com dois andares. Os donos optaram por franquear a unidade na parte oposta, e, assim, nasceu e morreu o Z.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

O fator dinheiro

Há outra realidade no mundo da gastronomia da cidade. E, ao longo dos anos, o povo foi empobrecendo. E é comum vender bem só no fim de semana. E se não vender comida, espaços como o Z não pegam mais. A gurizada não tem dinheiro e idoso só toma cafezinho e água mineral.

/ PALAVRA DO LEITOR

Reestruturação do Ceitec

O Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), estatal de fabricação de chips localizada em Porto Alegre, passa por um processo de reestruturação, iniciado em 2023 (Jornal do Comércio, edição de 31/07/2026). Sou um entusiasta do Ceitec, mas me preocupa a falta de notícia sobre o retorno da produção. São só notícias de coisas paralelas e até alheias à empresa. É preciso começar a produzir de verdade, vender e fazer pesquisa. (Carlos Corrêa)



Reestruturação do Ceitec II

O risco é o futuro governo tentar liquidar a fábrica novamente. Não fosse a tentativa de liquidação do governo passado, o Ceitec estaria fechando no positivo e lucrando, além de garantir participação do Brasil no mercado de semicondutores. Mas quando a fábrica estava 99% pronta, o governo anterior decidiu liquidá-la. (Hamilton Duarte)

Transporte público

Resultante de uma emenda apresentada pela Câmara Municipal de Torres e aprovada por unanimidade na primeira quinzena de julho, a tarifa zero para o transporte coletivo do município, que estenderá a gratuidade a todos os públicos usuários dos ônibus da cidade, deve entrar em vigor em até 60 dias (JC, 29/07/2026). O projeto de tarifa zero é bom, não é gratuito, porém, nosso imposto será usado para alguma coisa. Quem não quiser usar, não use, é simples. (Eliezer De Souza Bermann)

Prevenção contra cheias

Durante entrevista para detalhar as ações contra as cheias no Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite afirmou ser impossível eliminar 100% dos transtornos causados pelas tempestades (JC, 27/07/2026). Passaram-se dois anos e nem o mínimo para amenizar as enchentes foi feito. É lamentável. (Claudete Vargas)

Prevenção contra cheias II

Transtornos realmente acontecem, agora, devastação, e por dois anos sem medidas preventivas, é outra coisa. (Mirela Bergamaschi)

São Leopoldo

A Rua Independência, em São Leopoldo, registra baixa no movimento desde 2023, devido ao impacto de eventos como as enchentes de maio de 2024 (JC, 10/07/2026). É muito interessante acompanhar as melhorias realizadas na cidade de São Leopoldo. (Lisandra Soares)

São Leopoldo II

Ocorreu uma total perda de identidade da Rua Grande em São Leopoldo. Tiraram as tradicionais árvores, e as calçadas junto à rua ficaram estranhas. (Rita Aigner)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

As perguntas, a leitura e o legado

Heloísa Pires Lima

Quando escrevi Histórias da Preta, em 1998, havia uma pergunta em cada página: o que é diferente para uma menina preta? A resposta nunca coube em uma única frase e foi sendo construída nas vivências, nos encontros e nas descobertas de tantas meninas que aprenderam a ocupar seu lugar no mundo.

Escolhi chamá-las de histórias, no plural, porque não existe uma única experiência possível. Cada trajetória carrega sua própria força, sua memória e seus desafios. Talvez por isso a menina da capa enfrente o Minuano de peito aberto, com o Guaíba ao fundo. Ela não enfrenta apenas o vento, mas tudo aquilo que define quem ela pode ou não pode ser. Depois daquela primeira obra, todas as outras reafirmaram uma convicção que nunca me abandonou: os livros transformam porque aproximam pessoas.

Por isso recebi, com alegria, a decisão da Câmara Rio-Grandense do Livro de inaugurar uma biblioteca dedicada à literatura infantojuvenil. Mais do que um novo espaço, ela representa um compromisso permanente com a formação de leitores, com o acesso democrático aos livros e com a continuidade da missão que a Feira do Livro construiu ao longo de décadas: fazer da leitura um patrimônio coletivo.

Assumir a patronagem da Feira do Livro

torna essa caminhada ainda mais significativa. Suceder Martha Medeiros, escritora que conquistou leitores de diferentes gerações e ajudou a consolidar a literatura gaúcha no cenário nacional, é uma honra que recebo com profunda gratidão.

Ao revisitar meu percurso, percebo que há uma ancestralidade inteira caminhando comigo. Vejo representadas as vozes que abriram caminhos para que outras histórias encontrassem lugar nas estantes, nas escolas, nas praças e nas feiras.

A Feira do Livro sempre foi um espaço de encontros e de acolhimento. Agora, ao lado dessa nova biblioteca, amplia sua capacidade de permanecer presente na vida das pessoas durante todo o ano. Que crianças, jovens e famílias encontrem ali um lugar para descobrir novos mundos, reconhecer a si mesmos e imaginar futuros. É assim que uma comunidade continua escrevendo, geração após geração, as histórias que deseja legar ao mundo.

Patrona da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre

Um grupo forte

Nenê Zimmermann

O mercado de publicidade do Rio Grande do Sul tem hoje em torno de 1.100 veículos de comunicação ativos e pode-se dizer que atuam neles cerca de 3 mil profissionais em suas áreas comerciais. E esses profissionais são os grandes responsáveis pela base comercial.

Existente uma tríade no processo de negociação do mercado publicitário que é: Veículo X Agência X Cliente. Por aí percebe-se a responsabilidade de que esses profissionais de veículos têm em diariamente planejar, analisar, fomentar e concretizar negócios relevantes para que as empresas atinjam as metas estabelecidas de crescimento.

Durante muitos anos, todo profissional de vendas era identificado igualmente como

um vendedor. Essa realidade mudou, e muito. Os bons profissionais de hoje são “consultores” antes de mais nada, que entendem de mercado, de tendências, da concorrência. Afora o que cada empresa é capaz de fazer no desenvolvimento de suas equipes de forma individual e olhando apenas para seu negócio e interesses, o RS tem um caso que precisa servir de modelo para outros estados: o GAV RS - um grupo de pessoas que decidiu fazer a di-

ferença para uma classe inteira e consequentemente para o mercado como um todo, acolhendo todos os profissionais que queiram estar juntos no crescimento da publicidade no RS.

O GAV RS - Grupo de Atendimento de Veículos de Comunicação do RS, nasceu há mais de 40 anos e vem crescendo desde sempre, sendo responsável por abastecer constantemente seus sócios com conteúdos relevantes, debates, insights, encontros de discussão com renomados profissionais, cursos, compartilhamento de informações de mercado e todo tipo de apoio necessário. O GAV RS tem um lema: aqui não somos concorrentes, somos iguais e lutamos pelo crescimento de todos, de forma responsável e cooperativa. Nesses anos todos, o GAV também vem construindo pontes com as maiores entidades do mercado, porque mercado forte é mercado unido por uma mesma causa.

O GAV RS é a prova de que um grupo organizado e focado no que é verdadeiramente melhor para os seus sócios não precisa ser considerado juridicamente como uma entidade de classe para exercer influência comparável ou até superior à muitas delas, inclusive na interlocução com empresas, instituições e imprensa. O segredo? Pessoas que acreditam que o mercado fica mais forte quando se cresce junto.

Hoje temos muito orgulho em sermos mais de 130 profissionais de veículos e representantes de veículos de todo o Brasil.

Presidente do Grupo de Atendimento de Veículos de Comunicação do RS (GAV RS)

Mercado aposta em novo corte da taxa Selic

Especialistas esperam que o Banco Central reduza novamente a taxa em 0,25 ponto percentual, para 14% ao ano

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O mercado financeiro espera, com quase unanimidade, que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza novamente a taxa Selic hoje. A projeção predominante é de um corte de 0,25 ponto percentual, levando os juros básicos de 14,25% para 14% ao ano. A principal dúvida está menos na decisão imediata e mais na sinalização que será dada pelo Banco Central sobre os próximos passos.

Caso a previsão se confirme, será a quarta redução consecutiva da Selic em 2026. A taxa começou o ano em 15% e foi mantida nesse patamar em janeiro. Desde março, o Copom promoveu três cortes de 0,25 ponto: para 14,75%, depois para 14,50% e, na reunião de junho, para os atuais 14,25%.

A expectativa de continuidade do ciclo ganhou força com

as leituras recentes de inflação abaixo das projeções e os sinais de perda de ritmo da economia. Ao mesmo tempo, permanecem no radar a desancoragem das expectativas inflacionárias, as incertezas fiscais, a proximidade das eleições e a volatilidade do petróleo diante das tensões internacionais.

A XP prevê um corte para 14% acompanhado por um comunicado neutro, sem indicação clara sobre a reunião de setembro. A instituição avalia que o fluxo de informações desde o último encontro foi majoritariamente favorável, “com alguma moderação da atividade doméstica, inflação corrente menor que a projetada e fundamentos considerados sólidos para a taxa de câmbio”.

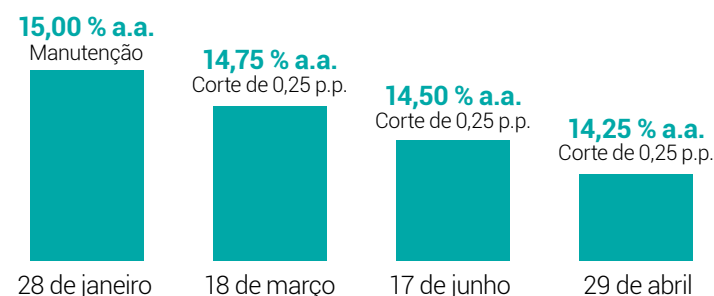
A casa projeta que o Banco Central mantenha em 3,2% sua estimativa de inflação para o primeiro trimestre de 2028, atual horizonte relevante da política monetária. Mesmo assim, espera uma pausa no ciclo após o corte desta semana. Novas re-

duções poderiam ocorrer caso se confirmem uma desaceleração mais intensa da atividade e novas surpresas baixistas nos índices de preços.

O cenário de pausa também aparece nas análises da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Ável e Oby Capital. A ABBC considera o corte de 0,25 ponto compatível com o atual estágio da política monetária, mas espera que a decisão venha acompanhada de um discurso cauteloso e condicionado à evolução dos indicadores.

Segundo o diretor de Economia, Regulação e Produtos da entidade, Everton Gonçalves, mesmo com a redução, a taxa real de juros continuará elevada e os efeitos sobre inflação, crédito, demanda e atividade aparecerão com defasagem. A associação também sugere que o Banco Central “amplie a transparência”, apresentando projeções para o cenário de referência e para uma alternativa de manutenção da Selic.

Decisões do Copom em 2026



Na Ável, o economista e consultor Alcindo Costa afirma que a redução para 14% já está praticamente incorporada aos preços dos ativos. Para ele, o ponto central será descobrir se o Copom pretende fazer uma “parada técnica” ou se deixará espaço para mais um corte de 0,25 ponto ao longo do ano. “Acho que ele deve parar nesse 0,25% agora, a taxa fica em 14% e ele espera pelo menos mais uma reunião do Copom sem mexer. A decisão seguinte dependeria principalmente do comportamento da inflação, da atividade, do petróleo

e do cenário fiscal”, projeta.

O gestor de portfólio da Oby Capital, Camilo Cavalcanti, também prevê uma decisão unânime pelo corte para 14%, sustentada pela desaceleração da atividade e pelo processo de desinflação. Apesar de considerar o atual nível de juros excessivamente restritivo, ele acredita que o cenário mais provável é de pausa após a reunião de agosto.

“A evolução dos dados e do ambiente global e doméstico sugerem ser mais provável, neste momento, que o BC pause o ciclo após agosto”, afirma.

Algumas instituições enxergam espaço para mais flexibilizações em 2026

Outras instituições enxergam espaço para a continuidade da flexibilização ainda em 2026. O BTG Pactual prevê a Selic em 14% nesta semana e um novo corte, para 13,75%, em setembro, patamar que seria mantido até o fim do ano. A AZ Quest projeta uma trajetória mais longa, com os juros encerrando dezembro em 13,25%.

A mediana das expectativas coletadas pelo Banco Central,

aliás, está mais próxima da projeção do BTG. O Boletim Focus divulgado na segunda-feira reduziu de 14% para 13,75% a estimativa para a Selic no fim de 2026.

Para 2027, a previsão permaneceu em 12%, enquanto a projeção para 2028 seguiu em 10,50%.

Entre as análises consultadas pelo Jornal do Comércio, a Warren Investimentos apresenta a posição mais cautelosa. A institui-

ção considera que a decisão ideal seria manter a Selic em 14,25%, diante da deterioração das expectativas de inflação e das incertezas externas e fiscais. Ainda assim, reconhece que a comunicação recente do Banco Central torna o corte de 0,25 ponto o resultado mais provável.

Segundo a Warren, contratos futuros de juros precificavam uma redução de aproximadamen-

te 0,23 ponto, enquanto as opções digitais indicavam 88% de probabilidade de corte e apenas 11% de manutenção.

A instituição avalia que “o BC deveria reforçar no comunicado o compromisso de conduzir a inflação ao centro da meta, evitando novas dúvidas sobre sua atuação”.

Começou ontem a quinta reunião de 2026 do Copom. As

decisão sobre a taxa Selic será amimcoada hoje no fim da tarde. O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial, além do comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os integrantes do comitê analisam os cenários e definem o nível da taxa básica de juros.

TEMA DO EVENTO

Dicas para viver 100 anos.

Newton Barrosa

Médico, Diretor da
Clínica Vitória



07 AGOSTO

8:00 às 8:30 Networking
8:30 às 10:00 Capacitação

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
Estacionamento no próprio prédio:
Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

EVENTO GRATUITO

Inscrição pelo
QR Code abaixo:

Apoiadores:





Opinião Econômica

Samuel Pessoa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance. É doutor em economia pela USP



Formação da taxa de juros no Brasil

Controle de gasto primário é caminho para aproximar taxa real de juros de 3% ao ano

A tabela apresenta para diversos períodos a taxa de juros do mercado interbancário brasileiro desde 1995 até junho de 2026.

Como sabemos, os juros no Brasil são elevados. Mas por detrás desta caracterização, temos uma razoável variação entre períodos. Em particular, há dois graus de quedas substantivas. A mudança do regime cambial, no início de 1999, e a acumulação de reservas, a partir de 2005.

Quando o câmbio era fixo havia risco de depreciação cambial, e o juro interno incorporava esse risco. Após a flutuação do câmbio, tínhamos dívida indexada ao dólar e poucas reservas. O

risco país era elevado e o juro interno incorporava esse risco.

Após a acumulação das reservas houve forte queda do risco país. Por exemplo, o CDS de cinco anos, que era de 2.400 em 2002, caiu para 225 em 2006 e hoje se encontra abaixo de 130. A queda do risco país fez com que o equilíbrio entre oferta e procura no mercado doméstico de bens e serviços passasse a ser o grande determinante da taxa básica real de juros.

Há que se distinguir dois regimes: quando o gasto primário cresce acima do crescimento da economia e quando o gasto primário cresce conjuntamente com a economia.

O leitor atento pode avaliar que a diferença de 1,1 ponto percentual entre o período 2015/2019 e o período 2006/2014 é baixa, dado que no primeiro período a taxa de crescimento do gasto primário foi 3,6 pontos percentuais por ano acima do crescimento da economia e no segundo período foi igual. Ocorre que, na segunda metade do primeiro período, primeiro mandato de Dilma, houve represamento da inflação de administrados e do câmbio, e juros artificialmente baixos.

No período posterior houve a reversão desses fatores, o que contribuiu para que os juros tivessem sido maiores. O desemprego elevado de 2015 até 2019

Taxa de juros real no período anualizada (CDI deflacionado pelo IPCA, em %)

Câmbio fixo (1995-1998)	21,4
Câmbio flutuando sem reservas (1995-2005)	10,5
Câmbio flutuante com reservas mas gasto crescendo acima do PIB (2006-2014)	5,2
Câmbio flutuante com reservas e gasto crescendo junto com PIB (2015-2019)	4,1
Pandemia (2020-2021)	-3,4
Câmbio flutuante com reservas mas gasto crescendo acima do PIB (2022-2026)	7,4

FONTE: SAMUEL PESSOA

foi o preço para vencer a inércia inflacionária produzida no período anterior.

Com essas ressalvas, os dados da tabela sugerem que, se

conseguirmos navegar alguns anos com gasto primário crescendo junto com a economia, os juros reais convergirão para 3% ao ano.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

Equilibrar o mercado exige debate sobre redução dos gastos públicos, diz economista da CDL

/ CONJUNTURA

Cláudio Isaias

isaiasc@jcrs.com.br

A falta de atualização do Simples Nacional e a alta carga tributária sobre produtos locais que sufocam a competitividade das empresas brasileiras foram temas abordados ontem no Menu POA da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA). O debate reuniu o economista-chefe da CDL Porto Alegre, Oscar Frank, e o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Rio Grande do Sul (Abrasel/RS), Leonardo Dorneles.

Segundo Frank, a ausência de correções na tabela do regime tributário empurra negócios para sistemas mais burocráticos, prejudicando a geração de empregos e a renda nacional. O economista afirma que a solução para equilibrar o mercado e reduzir impostos exige um debate profundo sobre a redução dos gastos públicos e o enxugamento do Estado. “Apenas a transparência tributária e uma reforma voltada à

eficiência permitirão que o Brasil alcance uma concorrência mais justa globalmente”, comenta.

Frank destaca que a CDL Porto Alegre lançou a campanha pelo fim da “taxa das blusinhas” brasileiras, com o objetivo de promover a conscientização tributária e ampliar o debate sobre os impactos da carga de impostos na competitividade dos produtos comercializados no Brasil. “A iniciativa surgiu em um momento de crescente discussão sobre os diferentes tratamentos tributários aplicados a produtos nacionais e importados”, explica.

O economista diz que embora os produtos importados também estejam sujeitos à incidência de tributos, a estrutura tributária que recai sobre a produção e a comercialização no Brasil continua sendo significativamente mais ampla e onerosa para as empresas nacionais. “Nos produtos fabricados e comercializados no Brasil, a tributação ocorre em diversas etapas da cadeia produtiva”, aponta.

Frank também reflete que distribuidores, atacadistas e va-

rejistas recolhem tributos sobre suas operações, além dos encargos incidentes sobre a manutenção da atividade econômica. Entre os principais tributos estão ICMS, IPI, PIS, Cofins, ISS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, que se acumulam ao longo da cadeia e são incorporados ao preço final pago pelo consumidor.

O presidente da Abrasel/RS explica que o setor de alimentação está passando por uma grande transformação. “Estamos com uma transformação de comportamento do consumidor. A pandemia da Covid-19 nos mostrou que as novas gerações não valorizam tanto o ambiente da cozinha como era antigamente”, aponta. Segundo Dorneles, hoje fica muito mais fácil o pedido de delivery. “Infelizmente, a visita aos restaurantes tem diminuído no Brasil e no mundo, algo em torno de cerca de 6 a 7% por ano”, lamenta.

Conforme Dorneles, o aumento de carga tributária é uma das coisas que dificulta bastante o mercado de alimentação. “Te-

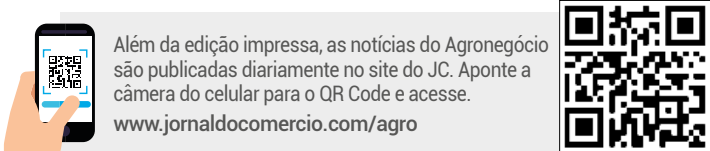


Martins, Frank e Dorneles analisaram os impactos da tributação de produtos

mos aumento de custos no setor da alimentação que cada vez as margens estão mais baixas, e isso acaba por inviabilizar os nossos negócios”, acrescenta. De acordo com Dorneles, dados de junho mostram que 25% dos bares e restaurantes operaram no prejuízo no Brasil. “Ou seja, um a cada quatro restaurantes, por exemplo, aqui no Centro Histórico de Porto Alegre, estão tendo prejuízo”, lamenta.

O presidente da ACPA, José Paulo Soares Martins, destaca que os dois temas Simples Na-

cional e a taxa das blusinhas vão muito além da arrecadação tributária. Ele afirma que o Simples Nacional nasceu com o propósito de simplificar, estimular o empreendedorismo e fortalecer as micro e pequenas empresas, responsáveis por grande parte dos empregos e da movimentação econômica do Brasil. “No entanto, a defasagem dos seus limites de enquadramento tem levado milhares de empresas a enfrentar uma realidade incompatível com sua capacidade operacional e financeira.”



País perde um de seus maiores leiloeiros rurais

Por mais de cinco décadas, Marcelo Silva participou de remates de bovinos e cavalos crioulos em diferentes praças

O leiloeiro rural Marcelo Silva faleceu na segunda-feira, aos 72 anos. Em nota, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) lamentou o falecimento do leiloeiro e criador.

A mensagem destaca que Silva teve uma vida dedicada à comercialização de equinos, sendo a raça Crioula o seu grande destaque de vendas.

Integrante da Trajano Silva Remates, teve atuação ligada ao mercado de remates rurais e foi presidente do Sindicato dos Leiloeiros Rurais e das Empresas de Leilão Rural do Rio Grande do Sul (Sindiler/RS). A Trajano Silva Remates, empresa em que atuava, foi fundada por seu pai,

o também leiloeiro Trajano Silva. O Sindiler/RS, em nota, disse que, por mais de cinco décadas, Silva teve atuação em leilões de pecuária e de cavalos crioulos em diferentes regiões do Brasil. Tanto o Sindiler/RS quanto o sindicato nacional dos leiloeiros destacaram que Silva dedicou mais de cinco décadas ao martelo e teve contribuição para a evolução dos leilões rurais, especialmente nos mercados da pecuária e do Cavalo Crioulo.

Referência no mercado da genética animal e especializado na comercialização de animais de genética superior, Silva era presença constante nos principais leilões do País. Sua atuação esteve diretamente ligada ao

fortalecimento dos programas de melhoramento genético da pecuária brasileira, contribuindo para aproximar criadores, investidores e compradores em um mercado cada vez mais profissional. Ao longo da carreira, conduziu remates de algumas das mais importantes cabanhas e fazendas do Brasil.

Entre as propriedades atendidas por Marcelo Silva, a GAP Genética dedicou homenagem em suas redes sociais à contribuição do leiloeiro nos inúmeros remates promovidos pela cabanha de bovinos e cavalos crioulos de Uruguaiana. “Caminhamos lado a lado por décadas e gerações. Marcelo cresceu junto com seu pai, Trajano Silva,



Silva teve sua trajetória forjada nas principais pistas de remates

acompanhando todos os nossos remates. Ele assumiu esse legado com maestria, foi visionário e o grande responsável por tantos leilões inesquecíveis que tivemos”, diz a nota.

Índices da Pecuária

No mercado do gado gordo, a semana foi positiva para a maioria das categorias, com exceção do boi gordo comercializado a peso de carcaça. Após a leve queda observada na semana anterior, devido à entrada de carne proveniente de outras regiões, o mercado voltou a apresentar valorização. Nesta semana, o elevado volume de chuvas em todo o estado dificultou o escoamento dos animais das propriedades, reduzindo a oferta para abate. Como consequência, as escalas de abate ficaram mais restritas, pressionando os preços para cima.

No mercado do gado de reposição, praticamente todas as categorias voltaram a apresentar valorização nesta semana. O movimento acompanhou a tendência observada no mercado do gado gordo, uma vez que o elevado volume de chuvas postergou diversas negociações e reduziu a oferta de animais no mercado. Além disso, o número de animais comercializados nesta semana foi inferior ao registrado nas semanas anteriores, fator que também pode ter influenciado as médias de preços observadas.

ANÁLISE DO DIA 29 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 29/7 a 5/8

Terneira	+2,2%
Novilha (13-24 meses)	+4,7%
Terneiro	+0,6%
Novilho (13-24 meses)	-1,1%
Vaca de invernar	+5,7%

GADO GORDO

29/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,70	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,20	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 12,70	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

29/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 15,97	R\$ 13,36	-	-	R\$ 17,03	R\$ 13,08	-	-	-	-	-									
MÉDIO	R\$ 15,88	R\$ 13,00	-	-	R\$ 15,65	R\$ 12,04	-	R\$ 11,86	R\$ 10,82	-	R\$ 11,21									
MÍNIMO	R\$ 15,79	R\$ 12,62	-	-	R\$ 12,26	R\$ 11,03	-	-	-	-	-									

OVINOS

27/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,36	R\$ 11,99	R\$ 10,37
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,62	R\$ 13,20	R\$ 12,51
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,90	R\$ 14,41	R\$ 14,66

CORTES OVINOS

27/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

O Agro se move com conhecimento, qualificação e cuidado.

O Senar promove conhecimento, formação e capacitação prática para fortalecer o Agro em todo o estado, por meio de cursos, Assistência Técnica e Gerencial e ações de Promoção Social.

Escaneie o QR Code e conheça a nossa nova campanha.

SENAR
SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

senar-rs.com.br | @senar_rs | senarRS | senar_rs

Conhecimento que movimenta o Agro.

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Azeites Bag in Box 5 litros

Após a boa aceitação da linha Criações Globais, a Prospera de Caçapava do Sul amplia seu portfólio com o lançamento de azeites em embalagens bag-in-box de 5 litros. A empresa investiu R\$ 150 mil na importação de uma envasadora italiana, que realiza o processo com aplicação de nitrogênio. O sistema reduz o contato do azeite com o oxigênio, inclusive após a abertura da embalagem, contribuindo para preservar por mais tempo seu aroma, sabor e características de qualidade. Segundo a empresa, a tecnologia permite prolongar em até três vezes a conservação do produto em comparação com embalagens convencionais.

Na pauta dos condomínios

A instalação de carregadores para veículos elétricos começa a ganhar espaço nas assembleias de condomínios administrados pela Guarida. O tema apareceu em três atas no primeiro semestre de 2025 e em doze no mesmo período de 2026, crescimento de 300%. Embora o número ainda seja pequeno, o avanço mostra que a infraestrutura para recarga de veículos elétricos está cada vez mais presente nas discussões condominiais.

Nota Fiscal Gaúcha

O dia 11 de agosto é o último para fazer o resgate dos valores distribuídos durante o sorteio mensal 163 do Nota Fiscal Gaúcha (NFG), realizado em abril. Depois dessa data, o prazo expira, e não será mais possível fazer a solicitação. No total, estão pendentes R\$ 28 mil. O período para resgate é sempre de 90 dias após a homologação do resultado - que, no caso do sorteio 163, ocorreu em 14 de maio.

Uma tinta de limpeza fácil

A Killing, indústria com mais de 60 anos de história, está levando inovação para a Construsul, que vai até o dia 7 de agosto, na Fiergs. A empresa desenvolveu uma tinta de tecnologia de limpeza fácil com acabamento fosco. Depois da pintura, ela forma uma película de proteção que garante resistência à limpeza para tirar manchas como lápis, maquiagem, sujeiras e respingos. Quem for à feira, poderá testar as propriedades da tinta. A Killing está localizada no estande 410.

Primeira loja própria em Ijuí

Especializada em soluções financeiras e de crédito, a Viacerta abriu a sua primeira loja própria em Ijuí. A nova unidade faz parte do projeto de expansão da companhia para o Noroeste gaúcho. Com matriz em Santo Cristo, a Viacerta agora conta com 20 lojas próprias, sendo 18 no Rio Grande do Sul e duas em Santa Catarina. Em 2026, a financeira que nasceu ligada ao varejo, dentro do grupo Quero-Quero, completa 25 anos de atuação no mercado contando com quatro mil pontos credenciados no país.

Gerdau

A Gerdau registrou lucro líquido de R\$ 1,466 bilhões no segundo trimestre de 2026, alta de 69,7% na comparação com o segundo trimestre de 2025. O Ebitda ajustado somou R\$ 3,430 bilhões no período, avanço de 33,9% ante igual intervalo de 2025. A margem Ebitda ficou em 19,2%, alta de 4,6 ponto percentual (p.p.) na mesma base de comparação.

O Dia Internacional da Cerveja

Celebrado na próxima sexta-feira, 7 de agosto, o Dia Internacional da Cerveja é uma das datas que prometem aquecer a economia e movimentar os entusiastas da milenar bebida. Para comemorar a ocasião, o complexo Blumendorf, localizado em Nova Hartz (RS), reforçou a produção dos seus quatro estilos de cerveja artesanal, produzidos pela Blumendorf Bier. E no Dia dos Pais, 9 de agosto, domingo, o espaço irá presentear os pais que almoçarem no local com um chopp especial de 500ml para brindar a data.

Acionistas retomam controle total da gaúcha Vibra Foods

Empresa recomprou os 40% que pertenciam à americana Tyson

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A gaúcha Vibra Foods encerrou um ciclo de seis anos de sociedade com a norte-americana Tyson Foods e voltou a ter controle totalmente brasileiro. Os acionistas das famílias Wallauer e Müller recompraram os 40% de participação que pertenciam à gigante do setor de proteínas, consolidando integralmente o capital da empresa sediada em Montenegro. O valor da transação, anunciada na segunda-feira, não foi divulgado. Apesar da mudança societária, a parceria comercial entre as duas companhias será mantida. Assim, a Vibra continuará atendendo os compradores internacionais que foram viabilizados a partir da sociedade com a Tyson.

Segundo o diretor-presidente da Vibra Foods, Gerson Müller, a operação foi resultado de uma oportunidade identificada pelas duas empresas e ocorreu de forma consensual. “No mundo dos negócios surgem oportunidades e momentos. Entendemos que este era o momento de recomprar a participação da Tyson dentro de uma oportunidade que apareceu”, afirma.

A joint venture foi criada em janeiro de 2020, quando a Tyson adquiriu 40% da companhia gaúcha para ampliar sua plataforma de exportação. Durante esse período, a Vibra acelerou investimentos, ampliou sua presença internacional e fortaleceu sua estrutura produtiva. Segundo a empresa, mais de R\$ 500 milhões foram investidos em moderniza-



VINICIUS ZENITH/DIVULGAÇÃO/JC

Avicultura continua em posição de destaque mundial, dizem acionistas

ção e expansão orgânica desde o início da parceria. No mesmo intervalo, o quadro de funcionários passou de cerca de 4 mil para quase 7 mil colaboradores, enquanto a participação das exportações cresceu de 60% para 65% da operação. Hoje, a empresa exporta para quase 80 países.

Para Müller, a saída da Tyson não representa uma mudança na estratégia da companhia, mas o início de uma nova etapa construída sobre os avanços obtidos nos últimos anos. “Quando se tem um parceiro desse porte, ele instiga a fazer mais e melhor. Evoluímos muito como empresa. Hoje temos um planejamento estratégico bem definido, propósito, valores claros e um time extremamente comprometido em gerar resultados consistentes”, diz.

O executivo destaca que um dos principais legados da parceria foi a evolução da gestão e a abertura de novos mercados. Segundo ele, a Tyson também teve papel importante na habilitação de plantas da Vibra para fornecer

matéria-prima a clientes globais, como o McDonald's. “Hoje temos um volume importante desse negócio e a expectativa é que essa parceria comercial continue, porque ela é importante para ambas as empresas.”

A estratégia para os próximos anos, diz, será concentrada no aumento do valor agregado da proteína de frango. A companhia pretende ampliar o portfólio de alimentos elaborados, especialmente a linha de empanados da marca Nat, além de expandir a atuação no segmento de food service com produtos porcionados, marinados, temperados e fatiados destinados ao setor de alimentação fora do lar.

No mercado externo, o CEO afirma que a Vibra seguirá buscando novas oportunidades, sem priorizar um destino específico. Atualmente, a empresa mantém operações na América Latina, Europa, África, Ásia e Oriente Médio, região que se consolidou como seu principal mercado internacional nos últimos anos.

Soledade concentra maior volume de aportes no ano

No Rio Grande do Sul, o principal investimento da companhia neste ano está concentrado na unidade de Soledade. Desde a aquisição da operação, em 2020, a empresa transformou uma planta voltada ao abate de galinhas de descarte em um complexo dedicado à produção de frangos de corte. Atualmente, a unidade abate cerca de 100 mil aves por dia e deve chegar a 120 mil até o fim de 2026. A meta

é atingir capacidade de 200 mil aves diárias nos próximos anos.

Além da ampliação da planta industrial, o complexo recebeu uma fábrica de ração e um incubatório capazes de atender integralmente à demanda da operação. Os valores investidos no projeto, dito como “bastante importantes” não foram revelados.

Mesmo diante dos desafios enfrentados recentemente pela avicultura brasileira, Gerson

Müller avalia que o setor continua em posição de destaque no cenário mundial. “A avicultura brasileira é referência mundial e segue como uma das principais fornecedoras de carne de frango para diversos mercados. Na Vibra, estamos há cerca de dois anos e meio apresentando resultados bastante consistentes. Isso também nos deu confiança para tomar a decisão de recomprar a participação da Tyson”, finaliza.



Fetransul promove Painel Diálogos – Transporte e Logística
Entrega do Troféu Alma Gaúcha e diálogo com candidatos
ao Governo do RS completam programa do próximo dia 10.

Acesse o QR Code e confira
a matéria no site.

FETRANSUL

Expoagas 2026 espera movimentar R\$ 800 milhões

Evento prevê receber 60 mil visitantes em feira com foco em negócios



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO

Presidente da Agas, Lindonor Peruzzo Junior destaca ainda a expansão física da mostra, com área 60% maior

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A Expoagas, mostra supermercadista gaúcha que está entre as maiores do setor no Brasil, deste ano vai ser diferente das anteriores. O foco será total em fazer negócios, pontuou ontem o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Lindonor Peruzzo Junior. Para ter êxito, a coluna Minuto Varejo cita duas medidas: facilidades, como hotel e transporte de graça para associados da entidade, e mudança quase cultural, com consumo moderado de bebida alcoólica.

“Demos sugestão aos expositores que limitassem o consumo a 200 mililitros de bebida por pessoa. Estamos pensando no foco no negócio. Esperamos bom senso, mas a ideia foi bem aceita”, explicou o presidente da Agas. Para tornar a distribuição de brindes mais efetiva (no impacto para o visitante), Peruzzo Junior disse também que foi pedido às marcas que distribuam sacolas com materiais. “Não podemos entregar sacolas vazias para quem visitar o evento”, justificou o supermercadista.

Sobre a hospedagem, a associação diz que a gratuidade valerá para quem se associar até a mostra (a carteira de filiados é de quase 400 e o plano é chegar a mil até dezembro), que vai de 18 a 20 de agosto no Centro de Eventos

da Fiergs, na Zona Norte de Porto Alegre. A Agas gastará R\$ 2,5 milhões para realizar a edição, considerando toda a infraestrutura, ambientes e serviços.

A projeção de Peruzzo Junior é de gerar R\$ 800 milhões em contratações ou começo de tratativas de vendas na Expoagas. O público projetado é de 60 mil pessoas. Em 2025, a mostra gerou R\$ 795 milhões e fluxo de quase 70 mil participantes. A associação espera queda de fluxo, e um dos motivos é preço médio do ingresso, que passou de R\$ 100,00 para R\$ 450,00 (dias e lotes). O motivo? Ter público mais qualificado, ou seja, com quem atua no setor.

A entidade também contratou 12 ônibus para fazer o transfer entre quatro hotéis até o Centro de Eventos, que também serão de graça para os associados. Este tipo de acessibilidade é muito comum em grandes eventos, como a NRF Retail's Big Show, que o Minuto Varejo acompanha em Nova York. O dirigente citou que a entidade fez acordo com a Uber para ter mais oferta de veículos.

Outra inovação será o reconhecimento facial para os inscritos, com a ideia de agilizar os acessos. As pessoas poderão fazer o cadastro quando fizerem o registro antes mesmo do evento. A tecnologia já foi usada em mostra da Agas promovida em Ijuí, no primeiro semestre. A expansão física é o maior trunfo da 43ª Convenção Gaúcha de Supermercados. A feira teve aumento de 60%

na área física, com a instalação do novo pavilhão com lona, colado ao principal. O investimento total na expansão foi de R\$ 3 milhões, valor rateado entre Agas e Construsul, que está em andamento.

O lonão tem 7 mil metros quadrados de área de exposição. Somado ao permanente, com 11 mil metros quadrados, a Expoagas chegará a 18 mil metros quadrados. Ainda tem a área do Teatro do Sesi e dependências que recebe programação e operações de apoio. Serão 610 expositores, sendo 76% com sede no Rio Grande do Sul. Mais de cem estarão pela primeira vez na mostra.

Uma das mudanças mais sensíveis da Expoagas será percebida na setorização de marcas. O lonão terá também mostra de equipamentos. A feira foi organizada como se fosse um grande supermercado, seguindo a denominação de categorias, desde hortifruti, mercearia, bebidas, açougue, padaria, bazar, equipamentos, tecnologia, serviços e outros setores, citou o presidente da entidade. A nova concepção pretende facilitar a vida dos empreendedores (quem tem ponto de venda) e quem é o vendedor (fornecedor).

O evento também tem programação de painéis com temas sobre inovação, comportamento do consumidor, gestão de pessoas, liderança, tecnologia, inteligência artificial, reforma tributária e desafios econômicos. O primeiro dia terá debate com os candidatos ao governo do Estado.

FETRANSUL

A Força do Transporte e da Logística no RS

TRANSPORTE & LOGÍSTICA

Fetransul promove Painel Diálogos – Transporte e Logística

Entrega do Troféu Alma Gaúcha e diálogo com candidatos ao Governo do RS completam programa do próximo dia 10.

A Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul) reunirá, no próximo dia 10 de agosto, das 14h às 18h, no Hotel Deville Prime, em Porto Alegre, empresários, executivos, especialistas e lideranças do setor para uma programação voltada à discussão dos principais desafios da infraestrutura e da logística, ao reconhecimento de personalidades e instituições que contribuem para o desenvolvimento do Estado e à apresentação das propostas dos candidatos ao Governo do RS para o transporte e a logística.

Painel Diálogos – Transporte & Logística

Com a participação de representantes dos 12 sindicatos filiados à Fetransul, empresários e lideranças do transporte rodoviário de cargas e da logística, o Painel Diálogos versará sobre os desafios da infraestrutura nos próximos anos. Entre os painelistas confirmados estão a gerente executiva da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Fernanda Schwantes; o diretor-presidente da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor), Danniell Zveiter; o superintendente de Relações Institucionais da entidade, Hideraldo Caron; e o economista Marcelo Portugal, professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Ufrgs.

Troféu Alma Gaúcha

Após o Painel Diálogos haverá a solenidade de entrega do Troféu Alma Gaúcha – 2ª Edição, homenagem criada pela Fetransul para reconhecer pessoas e instituições que, por meio de ações concretas, contribuem para superar os momentos mais desafiadores vividos pelo RS e continuam promovendo iniciativas relevantes para o desenvolvimento do Estado. Na primeira edição, realizada em 2025, a premiação destacou entidades e instituições que tiveram atuação decisiva durante e após as enchentes que atingiram o território gaúcho. Este ano serão distinguidas sete entidades ou personalidades que se destacam em setores estratégicos da sociedade.

Francisco Cardoso destaca que o Troféu Alma Gaúcha representa o reconhecimento a pessoas e instituições que transformam compromisso em resultados concretos para a sociedade gaúcha. Segundo ele, valorizar essas iniciativas também significa fortalecer uma cultura de responsabilidade, inovação e desenvolvimento capaz de inspirar novos exemplos em benefício do Estado.

Presença de candidatos ao Governo

A programação do dia começará às 11h30, com uma reunião-almoço reservada a convidados, durante a qual a Fetransul receberá os candidatos ao Governo do Estado. Em formato de exposição, cada participante terá o mesmo tempo para apresentar as propostas previstas em seu plano de governo voltadas ao transporte rodoviário de cargas, especialmente nos temas relacionados à infraestrutura, à segurança, à inovação e ao desenvolvimento sustentável.

As inscrições gratuitas para o painel Diálogos – Transporte & Logística devem ser pela plataforma sympla.

www.fetransul.com.br

economia

JC investe em sede e transformação digital

Nova estrutura no Tecnopuc aproxima o jornal de empresas de tecnologia; operação está em ecossistema inovador



Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Jornal do Comércio está investindo para acompanhar as transformações no jornalismo. Enquanto as tecnologias avançam, incluindo as relacionadas à Inteligência Artificial, a empresa optou por reposicionar sua estrutura física, inaugurando uma nova sede junto ao Parque Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc), em junho deste ano.

Com isso, a redação e os setores administrativos passaram a estar próximos de diversas empresas de tecnologia, ao integrar um dos principais ambientes de inovação do Rio Grande do Sul.

O movimento de mudança começou a ser definido há cerca de dois anos, quando a direção da empresa decidiu que precisava modernizar a estrutura para essa nova etapa.

O JC estava operando há mais de 60 anos na avenida João Pessoa, onde se instalou em 1968. “O ambiente é fundamental para a realização do nosso trabalho. A mudança para a nova sede foi consequência de um processo de transformação e modernização que a empresa já vinha conduzindo. Procurávamos um ambiente que nos aproximasse de grandes empresas, da inovação e também do meio acadêmico. O Tecnopuc reuniu essas características e se encai-

xou perfeitamente no momento que o Jornal do Comércio está vivendo”, explica o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

A operação do jornal está, desde junho, no 4º andar do principal prédio do Tecnopuc, em uma área de 500 metros quadrados. A maior parte é composta por um ambiente compartilhado, que favorece a integração.

Além disso, o local conta com mais de 10 salas para áreas setoriais e reuniões. A reforma do espaço envolveu materiais modernos e buscou trazer os conceitos de transparência e inovação, com ambientes abertos.

A empresa informa que realizou investimentos relevantes tanto na estrutura física quanto em softwares. “Construímos um ambiente aberto para ter essa clareza, porque um dos principais valores da empresa é a transparência. Aqui todo mundo está em diálogo. Temos equipamentos de última geração, com alto padrão de qualidade. Fizemos tudo do zero, do teto até o chão”, acrescenta Tumelero.

A proximidade com empresas de tecnologia e centros de inovação se conecta a essa realidade. Afinal, isso possibilita acelerar a incorporação de novas ferramentas, especialmente de inteligência artificial. “A forma de fazer jornalismo está mudando. Estamos incorporando ferramentas de IA na nossa empresa para potencializar o trabalho do jornalista. Estando

mais próximos do ambiente de tecnologia, com certeza vamos ter mais facilidade e desenvolver um trabalho ainda mais focado na nova forma de consumo de conteúdos”, avalia o presidente do JC.

Por outro lado, Tumelero acredita que, justamente no momento em que a tecnologia avança, o papel do jornalista e da imprensa se torna mais relevante.

“É certamente um dos momentos mais impactantes da história do jornalismo. Estamos mudando a forma de trabalhar e de entregar os conteúdos. Mas sempre preservando a nossa essência e os nossos valores que nos trouxeram até aqui. Nunca houve tantas informações disponíveis e, em meio a tantas notícias falsas, os leitores estão se tornando cada vez mais criteriosos e buscando conteúdos de fontes confiáveis. Vejo que é o momento de aproveitar a credibilidade do JC e os seus ativos para aumentar a representatividade da empresa”, considera.

Ficha técnica

- **Investimento:** não divulgado
- **Estágio:** realizado
- **Empresa:** Jornal do Comércio
- **País da empresa:** Brasil
- **Cidade do investimento:** Porto Alegre
- **Área:** Serviços
- **Capital:** Privado
- **Finalidade:** construção de nova sede



TÂNIA MEINERZ/JC

Diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Área com 500 metros quadrados tem espaços dos setores integrados



TÂNIA MEINERZ/JC

Equipe da redação do JC em junho de 2026, quando ocorreu mudança

Parque gráfico seguirá na avenida João Pessoa

Embora as operações administrativa e editorial tenham migrado para o Tecnopuc, o parque gráfico segue instalado na histórica sede da avenida João Pessoa, que continua concentrando toda a operação de impressão.

A manutenção da estrutura, conforme Tumelero, representa um diferencial estratégico do Jornal do Comércio, que segue com a circulação ininterrupta desde sua fundação, há 93 anos.

A nova configuração con-

solida, assim, duas frentes complementares da operação do JC: a sede administrativa e editorial, voltada à inovação e ao desenvolvimento tecnológico no Tecnopuc, e a permanência da estrutura industrial de impressão.

Ao longo de sua história, o jornal teve diversas sedes. Na da avenida João Pessoa, a operação iniciou em 1968, após uma enchente de grandes proporções, ocorrida no ano anterior, afetar o Centro Histórico da cidade, onde estava locali-

zando o Jornal do Comércio.

“O JC teve quatro sedes no Centro antes de ir para a João Pessoa. Era lá que chegavam os produtos a partir do porto da Capital e o Jornal do Comércio iniciou organizando as informações da chegada desses produtos, dado estratégico para empresários e atacadistas da época. Uma das sedes mais marcantes foi no Palácio do Comércio”, conta Tumelero.

O Tecnopuc é o sexto endereço do Jornal do Comércio em 93 anos.



MATEUS BRUXEL/ARQUIVO/JC

Edição segue sendo impressa na sede histórica na avenida João Pessoa

economia

Minerais críticos podem adicionar R\$ 192,1 bi ao PIB

Estudo da Amcham Brasil aponta potencial de 750 mil empregos até 2050

/ MINERAÇÃO

A expansão dos investimentos na cadeia de minerais críticos e de terras raras no Brasil pode adicionar R\$ 192,1 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) e gerar 750 mil novos empregos até 2050, segundo um estudo inédito que a Amcham Brasil lançou ontem.

O levantamento compara dois cenários para o desenvolvimento do setor no País. No primeiro, os investimentos seriam financiados majoritariamente por capital doméstico, e a produção permaneceria voltada principalmente à exportação, com baixa agregação de valor no Brasil. Nesse caso, o estudo estima impacto acumulado de R\$ 128,7 bilhões no PIB e geração de 304 mil empregos.

No segundo cenário, a projeção considera maior participação de investimento estrangeiro, expansão do processamento dos minerais no Brasil e uso crescente desses insumos pela indústria nacional. Nessa hipótese, os investimentos cresceriam R\$ 120,9 bilhões, com impacto acumulado de R\$ 192,1 bilhões no PIB e geração estimada de 750 mil empregos.

De acordo com a Amcham Brasil, a diferença entre os dois caminhos indica que a atração de capital internacional e o adensamento das cadeias produtivas podem adicionar R\$ 63,4 bilhões ao PIB, R\$ 32,3 bilhões ao consumo das famílias, R\$ 16,1 bilhões aos investimentos e 446 mil empregos.



Levantamento utilizou projeções para estimar demanda por mineiras críticas

O estudo aponta que os maiores impactos sobre o PIB ocorreriam nos Estados mineradores, com destaque para Pará (16,0%), Bahia (10,3%), Goiás (10,0%), Piauí (4,0%) e Minas Gerais (3,8%).

Ao mesmo tempo, o fortalecimento do processamento doméstico ampliaria os efeitos para Estados com maior presença industrial. Na comparação com o primeiro cenário, os maiores ganhos adicionais seriam observados em Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, segundo o documento.

Na análise setorial, a indústria de transformação teria crescimento acumulado de 1,8% no segundo cenário, acima do registrado no primeiro. O estudo também aponta crescimento na construção civil (4,5%) e na indústria extrativa (4,2%). Entre os segmentos in-

dustriais, os maiores impactos seriam nos segmentos de máquinas e equipamentos elétricos (16,7%), máquinas para extração mineral (9,8%), automóveis (5,5%) e máquinas e equipamentos mecânicos (2,9%). O documento foi elaborado por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Segundo a Amcham Brasil, o estudo utiliza projeções de trabalhos globais e internos para estimar a demanda por minerais críticos e elementos de terras raras e considera uma carteira de projetos de investimentos previstos. Foram analisados cobalto, cobre, grafita, lítio, níquel e elementos de terras raras, apontados como insumos usados em tecnologias como baterias, veículos elétricos, turbinas eólicas e equipamentos eletrônicos.

Lula conversa com Putin sobre diesel e fertilizantes

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por telefone ontem com o líder da Rússia, Vladimir Putin, sobre o comércio entre os dois países, com destaque para as exportações de diesel e fertilizantes.

Por cerca de uma hora, os presidentes também trataram da situação geopolítica atual e da intenção de ampliar o comércio entre os dois países nas áreas de energia, naval e ciência e tecnologia. O presidente brasileiro tem reforçado laços comerciais com outras nações após o tarifaço imposto pelos Estados Unidos.

A nota do governo brasileiro não especifica sobre quais conflitos os dois líderes trataram. Já o comunicado emitido pela Rússia horas antes diz que Putin teria agradecido a Lula pelo suporte nas tratativas de acordos pela paz com a Ucrânia.

Com críticas às dificuldades do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) em encaminhar uma solução para os conflitos mundiais, Lula voltou a defender o apoio à candidatura de Michelle Bachelet para o cargo de Secretário-Geral das Nações Unidas.

“Nesse contexto, o presidente Lula ressaltou os aspectos hu-

manitários dos conflitos, lamentando a perda de vidas humanas, inclusive civis”, diz trecho.

Os dois ainda repassaram os principais temas da agenda bilateral, destacando as reuniões que ocorreram neste ano, em Brasília, no âmbito da Comissão de Alto Nível (CAN) e da Comissão Intergovernamental de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica (CIC).

Ambos também expressaram determinação de continuar trabalhando conjuntamente nos foros internacionais, especialmente no Brics, cujo papel no atual cenário internacional foi enfatizado.



Visão
de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

O poder da Região Metropolitana

Independentemente de quem avance ao segundo turno, uma certeza permanece: apenas dois seguirão na disputa. O segundo turno é um campeonato completamente diferente, com novas regras, novos cálculos e uma exigência muito maior de precisão estratégica.

O mapa do Rio Grande do Sul pode enganar. É possível vencer na maioria dos municípios e, ainda assim, perder a eleição, porque municípios não votam. Pessoas votam. E as pessoas estão, em sua maioria, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A Grande Porto Alegre concentra cerca de 43% do eleitorado gaúcho, algo em torno de 3,67 milhões de eleitores. Em uma disputa equilibrada, cinco pontos percentuais representam aproximadamente 180 mil votos, uma diferença que pode ser construída ou destruída nesse único território.

Mas o peso da Região Metropolitana vai muito além da aritmética eleitoral. É ali que estão os principais veículos de comunicação, as universidades, as entidades empresariais, as organizações da sociedade civil e a maior concentração de formadores de opinião do Estado.

O que acontece na Grande Porto Alegre não fica na Grande Porto Alegre. Repercute, amplifica e molda o debate político em todo o Rio Grande do Sul.

No segundo turno, a lógica da disputa se transforma completamente. Passam a ser decisivas a conquista dos eleitores dos candidatos eliminados, a redução da rejeição junto aos indecisos, a mobilização intensa da própria base e o combate à abstenção, que historicamente penaliza quem depende de um eleitorado menos engajado.

A eleição de 2022 demonstrou com clareza que vence quem amplia sua base de apoio além dos já convencidos e consegue transformar resistência em adesão.

Nesse cenário, a Região Metropolitana exige uma estratégia própria, construída de dentro para fora. Saúde, segurança, mobilidade urbana, emprego, habitação, saneamento, enchentes e custo de vida são desafios concretos que pedem respostas igualmente concretas.

O erro estratégico mais comum é tratar a região com o mesmo discurso concebido para o interior, como se as dores fossem as mesmas e os gatilhos fossem os mesmos. Não são.

A estratégia mais eficaz é aquela que transforma o candidato ao governo do Estado em alguém que fala com a intimidade de quem conhece cada município por dentro, cada rua, cada problema e cada expectativa.

Isso exige compreender os diferentes motivadores de cada comunidade, construir propostas aderentes às demandas locais e ocupar com consistência o espaço onde a opinião pública se forma com maior intensidade.

Uma estratégia vencedora combina capilaridade no interior com densidade eleitoral na Região Metropolitana. O primeiro turno é um campeonato de resistência e acumulação. O segundo é uma decisão, e decisões exigem precisão, leitura regional e capacidade real de execução. Nesse momento, o amadorismo pode custar não apenas a eleição, mas o sonho de subir a escadaria do Palácio Piratini.

“O que acontece na Grande Porto Alegre não fica na Grande Porto Alegre; repercute, amplifica e molda o debate político em todo o Rio Grande do Sul”

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado				
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27 3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18 2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18 4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96 6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00 3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81 2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35 5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61 -3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16 2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51 4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36 4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48 6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,03
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 03/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.077,00	-	5.077,00	-	5.077,00	-
Set/2026	5.110,50	177.470	5.127,50	-	5.125,00	-
Out/2026	5.127,50	-	5.127,50	-	5.127,50	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 03/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,156	-	14,156	-	14,156	-
Set/2026	13,95	202.621	13,955	-	13,951	-
Out/2026	13,89	262.578	13,899	-	13,896	-
Nov/2026	13,855	13.220	13,85	-	13,849	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	75,77
WTI/Nova Iorque/Set	79,36

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
04/08	5,1304	5,1309	+0,86%
03/08	5,0865	5,0870	+0,33%
31/07	5,0694	5,0704	+0,18%
30/07	5,0606	5,0611	-0,93%
29/07	5,1074	5,1084	-0,27%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1800	5,2740
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9600	6,0570
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

04/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 330.348,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,57
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
03/07	370.091
31/07	369.742
30/07	370.386
29/07	369.310
28/07	369.065
27/07	368.899

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 27/07/2026 a 31/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	63,81	70,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,23	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,74	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,70	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	58,94	63,00
Soja	saco 60 kg	122,00	127,60	133,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,95	5,84	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,80	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,87	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/08	04/08	05/08	06/08	07/08
Rendimento %	0,6704	0,6703	0,6722	0,6740	0,6740
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/08	04/08	05/08	06/08	07/08
Rendimento %	0,6704	0,6703	0,6722	0,6740	0,6740

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	
11/03 a 11/04	1,1015	

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	13,93

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,02
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,69
Safra	7,25
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,24
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,04

Período: 15/07/

Bolsa descola de NY e tem leve queda de 0,06%

Ibovespa fechou aos 177.894,97 pontos com cautela sobre eleições, diplomacia com os Estados Unidos, balanços e Selic

/ MERCADO FINANCEIRO

Descolando-se da alta firme de Nova York, o Ibovespa renovou mínima no período da tarde desta terça-feira e passou a cair levemente, com investidores redobrando a cautela em quatro frentes domésticas: eleições, diplomacia com os Estados Unidos, balanços e incerteza sobre a política monetária após a quarta-feira.

Soma-se a isso a queda da Petrobras, que tem grande peso no índice, com o petróleo abaixo de US\$ 80 por barril diante da expectativa de um acordo para reabrir o Estreito de Ormuz.

Há preocupações políticas quanto à falta de um vice para o candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, e diante da possibilidade de que os Estados Unidos adotem novas sanções diplomáticas contra o Brasil.

Os bancos acentuaram a queda após reportagem da Exame apontar que o governo Luiz Inácio Lula da Silva aguarda que os EUA revoguem vistos a autoridades brasileiras e até voltem a sancionar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, no âmbito da Lei Magnitsky. Itaú PN (-2,48%) liderou as perdas do setor, com receio também pelo balanço do segundo trimestre, que será divulgado após o fechamento.

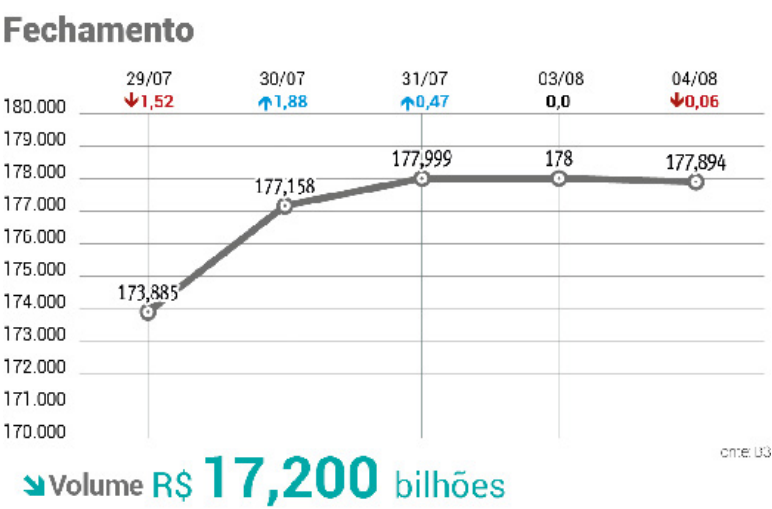
“A temporada de resultados

ainda não animou por completo”, comenta o especialista em investimentos Felipe Sant’Anna, do Grupo Axia Investing.

No âmbito da Selic, ainda que a produção industrial de junho tenha vindo abaixo do esperado (queda de 1,8%, ante mediana de 0,6%) e possa abrir espaço para mais cortes, a ampla maioria do mercado projeta pausa no ciclo de flexibilização após a reunião a quarta - quando os juros básicos devem ser reduzidos em 0,25 ponto porcentual, a 14%, mostra pesquisa Projeções Broadcast da última quinta-feira.

“O mercado continua acompanhando um cenário misto. De um lado, a queda da produção industrial em junho reforça a percepção de desaceleração da atividade econômica, que pode abrir espaço para um ciclo de redução dos juros à frente, e os sinais de avanço nas negociações envolvendo o Estreito de Ormuz ajudam a reduzir parte da aversão a risco internacional. Por outro lado, os investidores permanecem atentos às questões políticas e diplomáticas”, resume o especialista Pedro Henrique Cardoso, da Valor Investimentos.

Sant’Anna, do Axia, nota que “matematicamente, olhando o IPCA de junho, o IPCA-15 de julho e a produção industrial de junho, há espaço para a Selic continuar caindo, mas, ao considerar a eleição e o cenário adverso lá fora - com EUA, Europa e



Japão focando em alta de juros -, a realidade é que o ambiente não é tão favorável para mais cortes na Selic”.

Do ponto de vista político, o início das sabatinas eleitorais indica que o pleito deve se refletir cada vez mais nos preços na Bolsa, acrescenta.

Para Cardoso, a desidratação do Ibovespa nesta terça-feira ocorreu porque o mercado prefere aguardar novos desdobramentos tanto na política doméstica quanto nas relações entre EUA e Brasil.

Distanciando-se da máxima dos 180.679,47 pontos (+1,51%) atingida pela manhã, o Ibovespa fechou em baixa de 0,06%, aos 177.894,97 pontos, após mínima aos 177.580,77 pontos (-0,24%). No setor financeiro, apenas a Unit do Santander Brasil subiu 0,59%. Petrobras recuou cerca de

1%, pressionada pela queda acima de 5% do petróleo. Já a alta de 2,24% da Vale, recuperando-se da baixa da véspera, serviu como contraponto junto com as Bolsas de Nova York, que chegaram a subir até 2,59% (Nasdaq).

O tombo do petróleo e a cautela com o quadro eleitoral levaram o real a amargar o pior desempenho entre as moedas mais líquidas nesta terça.

Após máxima de R\$ 5,1481 à tarde, em sintonia com a deterioração de outros ativos domésticos, o dólar à vista terminou o pregão em alta de 0,86%, a R\$ 5,1309, na contramão do comportamento da moeda americana em relação à maioria das divisas emergentes. Trata-se do maior valor de fechamento desde 13 de julho, quando encerrou a R\$ 5,1323.

“A queda mais forte do pe-

tróleo impacta o real no curtíssimo prazo.

A moeda está devolvendo os ganhos recentes com a alta dos preços, uma vez que o Brasil é exportador líquido da commodity”, afirma o diretor da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, acrescentando que o real se destacou entre pares emergentes no mês passado.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY rondou a estabilidade ao longo do dia, equilibrando-se entre o fortalecimento do euro e a queda do iene. Por volta das 17 horas, o Dollar Index marcava 99,878 pontos (-0,02%).

O diretor da Wagner Investimentos, José Raymundo Faria Junior, observa que o DXY “está perdendo” força e pode reverter a tendência gráfica de alta, o que beneficiaria o real.

“Em todo caso, nas últimas semanas, o real está mais correlacionado com as commodities do que com o DXY”, afirma Faria Junior.

O dólar avança 1,19% nos dois primeiros pregões de agosto, após desvalorização de 1,79% em julho.

No ano, a moeda americana recua 6,52% frente ao real, que tem o segundo melhor desempenho entre as moedas mais líquidas, atrás apenas do peso colombiano, com ganhos de cerca de 15%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Recrusul SA	0,54	+14,89%
Azul S.A.	8,410	+13,65%
Azul S.A.	18,00	+12,99%
Banco BTG Pactual SA Pfd A	19,82	+11,98%
Empreendimentos Pague Menos SA	3,580	+11,87%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,71	Nasdaq +2,59	FTSE-100 +0,20	Xetra-Dax +0,77	FTSE(Mib) +1,26	S&P/ASX +1,40	Kospi +1,62
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,61	Ibex +0,21	Nikkei +0,32	Hang Seng -0,60	BYMA/Merval -2,61	Xangai +0,33	Shenzhen +2,73

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Joao Fortes Engenharia S.A.	0,46	-14,81%
Bradsaude SA	14,23	-11,56%
Marcopolo SA Pfd	4,81	-10,43%
Bradsaude SA	14,41	-10,22%
Azevedo & Travassos Energia S.A	1,760	-9,28%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Marcopolo SA Pfd	4,81	-10,43%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,280	+7,69%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	15,70	+0,51%
Banco Bradesco SA Pfd	18,22	-1,78%
Cogna Educacao S.A.	2,26	-3,00%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,57%
Petrobras PN	-1,21%
Bradesco PN	-1,75%
Ambev ON	+0,38%
Petrobras ON	-0,72%
MBRF SA ON	-4,35%
Vale ON	+2,28%
Itausa PN	-1,51%

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 52 - Ano 94

Câmara Municipal
de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura da seguinte certame:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2026.**PROCESSO SEI Nº 333.00017/2026-24.****OBJETO:** Aquisição de armário tipo Dry Box, equipamentos, acessórios e suprimentos fotográficos e de iluminação, mídias de armazenamento de dados, adaptadores ópticos e controle remoto para drone.**DESTINAÇÃO:** Exclusiva para MEs e EPPs.**INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 09 horas do dia 05-08-2026.**LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 08 horas e 59 minutos do dia 17-08-2026.**ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 09 horas do dia 17-08-2026.**INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA:** 10 horas do dia 17-08-2026.

Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do *site* www.pregaobanrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.

Porto Alegre, 03 de agosto de 2026.

LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D
Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 08.467.115/0001-00 - NIRE 43300046915 | Código CVM nº 02064-8

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2026

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Realizada em 03 de julho de 2026, às 10:00 horas, na sede da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (“Companhia”), localizada na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Clovis Paim Grivot, nº 11, Humaitá, CEP 90.250-020. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do art. 13, § 1º, do Estatuto Social da Companhia, a saber: Augusto Miranda da Paz Júnior, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, David Abdalla Pires Leal, João Alberto da Silva Neto e Marcos Antônio Souza de Almeida. **3. MESA:** Presidente da Mesa: Sr. Augusto Miranda da Paz Júnior; Secretária: Quezia Souza Carmo. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a aprovação, nos termos do estatuto social da Companhia, da outorga, pela Companhia, de cessão fiduciária sobre a totalidade dos direitos creditórios emergentes, atuais e futuros, de determinada conta corrente vinculada, de titularidade da Companhia, não movimentável pela Companhia, aberta junto ao Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, na Vila Yara, na Cidade de Osasco, no Estado de São Paulo, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 60.746.948/0001-12, na qualidade de banco depositário da Conta Vinculada (conforme abaixo definida) (“Banco Depositário”), na qual será depositado o pagamento do preço de aquisição do Precatório (conforme abaixo definido) no montante de até R\$ 95.935.128,28 (noventa e cinco milhões, novecentos e trinta e cinco mil, cento e vinte e oito reais e vinte e oito centavos) (“Conta Vinculada”), ainda que em trânsito ou em processo de compensação, incluindo todos os direitos e acréscimos relacionados, seja a que título for, inclusive a título de rendimentos, juros e demais encargos, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas as obrigações pecuniárias principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas pela Companhia perante o ST 1014 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada, fundo de investimento em direitos creditórios de responsabilidade limitada, inscrito no CNPJ/MF sob nº 56.780.221/0001-84 (“ST 1014 FIDC”), no âmbito da escritura pública de cessão do precatório oriundo do Processo de Cumprimento de Sentença nº 5001883-20.2009.8.21.0001 e precatório nº 5139753-42.2021.8.21.7000, que tramita perante a 6ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre e Presidência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, sendo o devedor o Estado do Rio Grande do Sul, cujo titular original é a Massa Falida de S. Viação Aérea Rio Grandense (VARIG), a ser formalizada entre a Companhia, na qualidade de cessionária, e o ST 1014 FIDC, na qualidade de cedente (“Precatório” e “Obrigações Garantidas”, respectivamente), por meio do “Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Conta Vinculada e Outras Avenças” a ser celebrado entre a Companhia, o ST 1014 FIDC e o Banco Depositário (“Contrato de Cessão Fiduciária” e “Cessão Fiduciária”, respectivamente); (ii) autorização à Companhia para contratação do Banco Depositário para atuar como banco depositário da Conta Vinculada, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação de serviço e assinar o “Contrato de Prestação de Serviços de Depositário”, em conjunto com o Banco Depositário e a ST 1014 FIDC (“Contrato de Banco Depositário”); (iii) a autorização para que os diretores da Companhia e os procuradores da Companhia (a) pratiquem todos os atos e firmem todos e quaisquer documentos necessários à outorga da Cessão fiduciária, incluindo, mas não se limitando à celebração do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Banco Depositário, bem como de quaisquer aditamentos, procurações, formulários, cartas, declarações e notificações, nos termos e para os fins deste item; e (b) pratiquem todos e quaisquer atos relacionados à publicação e ao registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes, incluindo providências perante a junta comercial competente ou quaisquer outras autarquias ou órgãos junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a implementação e formalização das deliberações a serem tomadas na presente reunião do conselho de administração, especialmente para a outorga da Cessão Fiduciária e a contratação do Banco Depositário; e (iv) a ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados pelos diretores da Companhia e por procuradores da Companhia para a outorga da Cessão Fiduciária e a contratação do Banco Depositário, bem como de quaisquer aditamentos, procurações, formulários, cartas, declarações e notificações, nos termos e para os fins deste item; e (b) praticarem quaisquer atos relacionados à publicação e ao registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes, incluindo providências perante a junta comercial competente ou quaisquer outras autarquias ou órgãos junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a implementação e formalização das deliberações acima, especialmente para a outorga da Cessão Fiduciária e a contratação do Banco Depositário; e (iv) aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados pelos diretores da Companhia e por procuradores da Companhia para a outorga da Cessão Fiduciária e a contratação do Banco Depositário. **6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida e aprovada por todos. Certifico o registro em 20/07/2026, sob o nº 11884767. José Tadeu Jacoby, Secretário-Geral, JUCISRS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

Retificação da data de abertura, **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2026:** Aquisição e instalação de estações meteorológicas com manutenção preventiva. ABERTURA: 18.08.2026. HORÁRIO: 08 horas. Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomei.rs.gov.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomei.rs.gov.br.

Arroio do Meio, 05 de agosto de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

ALAMO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. CNPJ nº 88.805.676/0001-01 - NIRE 43200607079

Convocação – Reunião de Sócios. Convocamos os Srs. sócios para participarem da reunião de sócios que se realizará no dia 13 de agosto de 2026, às 8 horas em primeira chamada, e às 8:30 em segunda, na sede da sociedade, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: a) Deliberar sobre a fixação do pró-labore da administração; b) Deliberar sobre a tomada de contas dos administradores e sobre balanço patrimonial e resultado econômico do exercício social encerrado em 31/12/2025, bem como sobre a distribuição de lucros do exercício; c) Outros assuntos de interesse social. Encontram-se à disposição dos sócios na sede da sociedade o balanço patrimonial e o de resultado econômico. O sócio que pretende se fazer representado por outro sócio ou advogado, deverá encaminhar cópia do instrumento de mandato com as especificações dos atos autorizados até 10 de agosto de 2026 para o e-mail csouza@spasadogados.adv.br, com posterior apresentação do original na data da reunião. Intimações por *email* na forma da Cláusula Décima Segunda, Parágrafo Primeiro do contrato social, bem como por publicações legais. Porto Alegre, 04 de agosto de 2026. Juliana Barichello - Administradora.

MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Companhia Fechada - CNPJ 18.705.246/0001-24 - NIRE 43.300.068.439

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Conforme art. 6º, § 1º, do Estatuto Social da **MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A.** (“Companhia”), ficam convocados os seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 20 de agosto de 2026, às 14h, na sede administrativa da Companhia, na Avenida Severo Dullius, nº 1.395, 12º Andar, Bairro Anchieta, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.200-310, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; e (iii) a eleição dos administradores e membros do conselho fiscal e respectivas remunerações. Porto Alegre, 29 de julho de 2026 **Hélio de Oliveira Siqueira** - Diretor Presidente

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 18/08/2026, às 11:10hs / 2º Público Leilão: 19/08/2026, às 11:10hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa nº 20, do Condomínio Residencial Recanto do Parque, sito na Rua Roberto Francisco Behrens, nº 200, Canoas/RS, possuindo a área privativa de 49,30m², área de uso comum de 0,786m² e área total de 50,086m², fração ideal de 0,007092. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 097360.2.0085386-63 trasladada da Matrícula nº 85.386 do Registro de Imóveis de Canoas/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 261.252,12 (duzentos e sessenta e um mil, duzentos e cinquenta e dois reais e dois centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 183.338,37 (cento e oitenta e três mil, trezentos e trinta e oito reais e sete centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: LUCIANE MANFRO, brasileira, servidora pública estadual, divorciada, nascida em 02/03/1968, C.I.: 1034429983 SSP/RS, CPF: 466.854.210-53, residente e domiciliada na Rua Roberto Francisco Behrens, nº 200, Bairro Mato Grande, Canoas/RS, CEP: 92320-060, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluindo pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

CONCESSIONÁRIA DAS
RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.

CNPJ/MF nº: 32.161.500/0001-00 - NIRE nº. 43.300.062.627 - COMPANHIA ABERTA

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 02 de fevereiro de 2026, às 10h00, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Paraná, 2435, bairro Navegantes, Porto Alegre/RS. **2. PRESENÇA:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976 (“LSA”). **3. CONVOCAÇÃO:** Dispensados os avisos em face da presença da totalidade dos acionistas, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. MESA:** Presidente: Eduardo Siqueira Moraes Camargo. Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) o aumento do capital social da Companhia, (ii) alteração do artigo 9º do Estatuto Social; e (iii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. DELIBERAÇÕES:** A acionista da Companhia, deliberou: (i) aprovar a lavratura da presente ata sob a forma de sumário conforme faculta o Artigo 130, parágrafo 1º, da LSA; (ii) aprovar o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 259.000.000,00 (duzentos e cinquenta e nove milhões de reais), mediante aporte em moeda corrente do País, mediante a emissão de 259.000.000 (duzentos e cinquenta e nove milhões) ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, a serem totalmente subscritas e integralizadas até 31/12/2026 por sua única acionista MOTIVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE S.A., conforme boletim de subscrição anexo à presente ata (**ANEXO I**); (iii) em decorrência do deliberado acima, aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: “**Artigo 5º.** *O capital social é de R\$ 1.667.456.196,00 (um bilhão, seiscentos e sessenta e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, cento e noventa e seis reais) totalmente subscrito e parcialmente integralizado, dividido em 1.667.456.196 (um bilhão, seiscentos e sessenta e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil e cento e noventa e seis) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.*” (iv) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, de acordo com as alterações aprovadas nesta assembleia, conforme constante do **ANEXO II** da presente ata, tendo em vista uma via levada a registro perante a Junta Comercial competente, sendo dispensada a publicação integral. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea “c”, do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Porto Alegre/RS, 02 de fevereiro de 2026. **Assinaturas:** Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Fernanda Fonseca Reginato Borges, Secretária. Acionista: (1) **MOTIVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE S.A.**, por Eduardo Siqueira Moraes Camargo e por Roberto Penna Chaves Neto. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. *Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*, *Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*. JUCERGS - Certifico o registro sob o nº 11892675 em 23/07/2026 e Protocolo 262978032 - 20/07/2026, José Tadeu Jacoby - Secretário Geral. **- Anexo I - Boletim de Subscrição** - Boletim de Subscrição de 259.000.000 (duzentas e cinquenta e nove milhões) de novas ações ordinárias, representativas do capital social da Companhia. **Acionista - Ações Subscritas - Valor - Forma de Integralização: Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.**, sociedade por ações, com sede na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 8.501, 5º andar, Pinheiros, CEP: 05425-070, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 02.846.056/0001-97, representada por **Waldo Edwin Pérez Leskovar**, norte americano, casado sob o regime de comunhão universal de bens, engenheiro elétrico, portador do Registro Nacional de Estrangeiros RNE W616562-V, inscrito no CPF/MF sob o nº. 170.070.048-06; e **Eduardo Siqueira Moraes Camargo**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº. 23.818.436-5/SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº. 148.195.698-13. **Assinaturas:** 259.000.000, R\$ 259.000.000,00. Em moeda corrente até 31/12/2026; **TOTAL:** 259.000.000, R\$ 259.000.000,00. Porto Alegre/RS, 02 de fevereiro de 2026. *Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*, *Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*.

MUNICÍPIO DE
VALE REAL

EDITAL Nº 043/2026

PREGÃO ELETRÔNICO 024/2026

Objeto: Castrações e microchipações – Recurso Resolução FUNBEA-RS nº 001/2026. Data e horário da sessão: 25/08/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA

Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE
VALE REAL

EDITAL Nº 044/2026

PREGÃO ELETRÔNICO 025/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Castrações e microchipações - FPE 1019/2026. Data e horário da sessão: 27/08/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA

Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE
VALE REAL

EDITAL Nº 045/2026

PREGÃO ELETRÔNICO 026/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Lixeiras. Data e horário da sessão: 28/08/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA

Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE
VALE REAL

EDITAL Nº 046/2026

PREGÃO ELETRÔNICO 027/2026

Objeto: Implemento/garra . Data e horário da sessão: 04/09/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA

Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE
VALE REAL

EDITAL Nº 047/2026

PREGÃO ELETRÔNICO 028/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Registro de preços para futura e parcelada contratação de pessoas jurídicas especializadas na prestação de serviços de sonorização, iluminação, imagem, painel de LED, tendas, estruturas metálicas, guarda-corpos e demais estruturas complementares destinadas aos eventos promovidos pelo Município de Vale Real/RS. Data e horário da sessão: 09/09/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA

Prefeito Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

Abradee quer barrar potência elétrica irregular

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) está defendendo junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que as concessionárias no segmento de distribuição possam fazer uma vistoria contínua para barrar o aumento da potência elétrica irregular via geração distribuída. São estimados até 14 gigawatts “à revelia”, termo usado no setor para identificar a potência sem autorização. Isso equivale, aproximadamente, à geração da Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu. A presidente da Abradee, Patricia Audi, disse que há necessidade de garantir clareza e segurança jurídica sobre o papel das empresas de distribuição para impedir esse crescimento irregular. Hoje, uma determinada distribuidora pode fazer a vistoria das placas solares, por exemplo, no momento da instalação.

A defesa da entidade é que a regulação deixa claro que a empresa de distribuição pode fazer a vistoria sempre que for constatada alguma irregularidade. Ou seja, em um processo contínuo. A Aneel tem buscado solucionar esse problema, com uma consulta pública aberta visando alternativas do ponto de vista regulatório.

Prefeitura Municipal de Três Forquilhas

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 006/2026

Objeto: Contratação de empresa para construção do Centro de Apoio ao Turista no Município de Três Forquilhas/RS, vinculada ao Contrato de Repasse nº 940679/2023/MTUR/CAIXA. Abertura: 25/08/2026, às 10h, na www.bllcompras.com. Propostas até 25/08/2026, às 09h e 30 min, no site. Informações das 8 às 12 e das 13:30h às 17h, na Prefeitura, (51) 3628-5102, www.tresforquilhas.rs.gov.br, licitacao@tresforquilhas.rs.gov.br ou licitattf@gmail.com. Loraci Klippel Melo Germann, Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de São Jorge

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Retificação de edital de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 008/2026 (menor preço por item) que objetiva a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de máquinas e caminhões com respectivos operadores e motoristas sob o regime de horas/máquinas para atender a demanda do município. O Prefeito Municipal, resolve: I – Retificar o Edital em epígrafe para inclusão de novos itens e alteração de quantitativos. II – A data de realização da sessão pública será dia 21/08/2026 às 09h00min (horário de Brasília). III – As demais condições do edital permanecem inalteradas. IV – Ratificam-se os demais itens do Edital. O edital retificado está disponível no site: <https://www.saojorge.rs.gov.br/e> e-mail admin@saojorge.rs.gov.br. São Jorge - RS, 04 de agosto de 2026. Danilo Salvaggi, Prefeito.

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 2/2026

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de serviços de pavimentação de ruas, que realizará no dia 10/09/2026, às 14h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 04 de agosto de 2026. Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2026 – OBJETO: Aquisição de equipamentos de informática, infraestrutura de rede. ABERTURA: 19/08/26 às 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 05 de agosto de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINFLUMAR/RS

EDITAL

Com base territorial no Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto Social da entidade, **CONVOCA** todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional, associados ou não, empregados das Empresas de Navegação, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **08 de agosto de 2026 (sábado)**, às **14h00**, em primeira convocação e, às **14h30**, em segunda e última convocação, por meio da plataforma **Zoom** (entrar em contato com a secretária do Sindicato para envio do link de acesso), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: apreciar as propostas e contrapropostas apresentadas no âmbito das negociações coletivas relativas à data-base de 2026; deliberar sobre a deflagração de greve, com paralisação geral das atividades; deliberar sobre a manutenção da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente, autorizando sua suspensão e reabertura, mediante convocação por qualquer meio de comunicação idôneo, inclusive por plataforma virtual, para continuidade das deliberações enquanto perdurar o processo negocial ou o movimento paredista. Porto Alegre, 04 de agosto de 2026. Valdez Francisco de Oliveira, Presidente do Sindicato.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE PASSO FUNDO E REGIÃO

Carta Sindical nº005.186.01792-0 – CNPJ 89.881.718/0001-48

ERRATA DO EDITAL NO DIA 23/JULHO/2026

EDITAL – ELEIÇÕES 2026

A Comissão Eleitoral, coordenadora do processo eleitoral do Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviços de Saúde de Passo Fundo e Região, conforme artigo 59º do Estatuto Social publica a nominata da Chapa Única inscrita para eleições do dia 07/agosto/2026: Fabiana Biondo, Iliane de Fatima Ozelame, Jovilde Luiza Galli Siqueira, Maria Tedesco, Neiva de Fatima D Avila Zeni, Terezinha Perissinotto, Magda Eliane Lucas, Janete de Fátima Oliveira Vieira, Jeferson Rudinei Glinka de Oliveira, Patricia dos Santos, Crisselda de Oliveira Batista, Jaime Luis Steffens, Claudia Mara Visentin, Tatiele Almeida, Micheli Ribas Jesus, Patricia Severo, Carlos Alberto Schwert da Silva, Julice Vitor Mezzomo, Victor Volnei Rodrigues Fonseca, Rafaela Alves dos Santos, Danuze dos Santos, Andreia Salete da Veiga Bregger, Ronivete Fatima de Lima Margotto, Daiane Prates Gehlen, Elenir de Fatima Rodrigues, Ivete Teresinha Saccardo, Adilson Cezar da Silva, Rosinha Antunes de Oliveira Machado, Eleandro da Silva Batista, Silvana Aparecida Bonadiman, Igor Manoel Albrecht, Leila Beatriz Matte, Regina Gomes Rodrigues, Cátia Regina Marques, Dionisa Aparecida Thomet dos Santos, Rosane de Fátima Avila Machado, Rosa Cristina Maidana e Magaisé Antonietti Gomes. **Passo Fundo, 23/julho/2026. Milton Francisco Kempfer – Comissão Eleitoral**

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINFLUMAR/RS

EDITAL

A Comissão encarregada de coordenar e dirigir os atos relativos ao processo eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais do Rio Grande do Sul – **SINFLUMAR**, **CONVOCA** os ASSOCIADOS da Entidade, em condições e aptos ao exercício do voto, de acordo com a norma estatutária, para o **processo de votação** que irá se realizar nos **dias 19, 20 e 21 de agosto de 2026**, no horário **das 8:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30 horas**. A coleta dos votos será feita de forma virtual e presencial, ao que denominamos “SEMI-VIRTUAL”: será disponibilizada 01 URNA física localizada na sede do Sindicato, na Rua General Câmara, nº 413 conjuntos 03 e 04, na cidade de Porto Alegre/RS e também será enviado um link para votação online que será disponibilizado a todos os associados em condições de votar que não possam comparecer presencialmente no Sindicato para exercer seu voto através da urna física. O prazo para registro de chapas é de 10(dez) dias após a publicação deste edital, encerrando no dia 18 de agosto de 2026. O horário de funcionamento da Secretaria do Sindicato, para orientação aos associados e candidatos acerca do processo e documentação necessária ao exercício do voto e registro de chapas é das 8:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30 horas de segunda à sexta-feira, em se tratando de inscrição de chapa única, fica dispensado o processo de votação e escrutínio, caso em que a votação se dá por aclamação em AGE, conforme art. 42 – Parágrafo Único da Norma Estatutária vigente. Porto Alegre, 05 de agosto de 2026. COMISSÃO ELEITORAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Nº: 93/2026

Edital: Pregão Eletrônico Nº: 13/2026

Tipo: Menor Preço Global

Objeto: Contratação integrada dos serviços de coleta, transporte, triagem e destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos gerados no Município de Machadinho/RS.

Regência: Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006 e do Decreto Municipal nº 1.190/2023.

Abertura de propostas dia 20 de Agosto de 2026 às 09 horas(horário de Brasília)

O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br.

Demais informações pelo Telefone (54)3551-1254/1255 ou (54) 9 9692 6740 em horário de expediente(Das 7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro-Machadinho-Rs.

Machadinho,04 de agosto de 2026

Sidinei Lopes de Lima

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 29/2026. Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais de proteção individual. Data de abertura dia 19/08/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 1/2026

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de serviços de pavimentação de ruas, que realizará no dia 10/09/2026, às 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 04 de agosto de 2026. Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO

AVISO DE LICITAÇÕES

CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2026. Objeto: Aquisição de alimentos diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural conforme rege o art.14, § 1º, da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, alterada pela Lei nº 14.660, de 23 de agosto de 2023, e Resoluções vigentes do FNDE, no âmbito do PNAE. Abertura: 25/08/2026, às 09:00 horas.

A sessão da abertura dos envelopes será realizada no seguinte endereço: Prefeitura de Liberato Salzano, setor de Licitações e Contratos, município de Liberato Salzano/RS, localizada na Avenida Rio Branco nº 234, Centro deste Município, CEP: 99690-000, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a integra dos editais encontra-se no Site Oficial www.liberatosalzano.rs.gov.br, Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP. **Gilson de Carli - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO – 018/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 018/2026, o qual tem por objeto a aquisição parcelada de produtos e serviços para construção de Rede de Água no distrito de Capão Bonito, destinados à Secretaria Municipal de Agricultura. Data limite para envio das propostas: 25 de agosto de 2026, às 08 horas. Início da disputa: 25 de agosto de 2026, às 09 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400, site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 04 de agosto de 2026. Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL COM ALTERAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026 - O Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Taquari/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei, notifica as empresas interessadas no processo de **Pregão Eletrônico nº 022/2026**, de que foi alterada a capacidade mínima exigida para o caminhão, que passa a ser de 4 toneladas, em atenção ao Memorando nº 170/2026 da Secretaria Municipal de Administração, anexo ao processo. **Nova Data: 19 de agosto de 2026, às 09horas. Edital alterado e maiores informações,** Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa retificação e reabertura da **Lic. 110/2026 - Pregão Eletrônico 66/2026**, nos termos do adendo 02/2026, disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br. **Altera a data do certame para o dia 24/08/2026, nos mesmos horários e local.**

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 231/2026. Pregão Eletrônico 130/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de **laboratório de ciências portátil para as escolas municipais**, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 18/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 232/2026. Pregão Eletrônico 131/2026. Obj.Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada na locação de ônibus, com capacidade mínima de 42 lugares e com no máximo 18 anos de uso a contar do ano de fabricação, com motorista, e devidamente abastecidos com a finalidade de atender as necessidades das unidades escolares e da secretaria municipal de educação, desporto e cultura do município de três passos/rs, conforme termo de referência (Anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 21/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Editais e termos disponíveis na integra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Você no GeraçãoE

Ge

Toda quinta-feira no seu JC



Anuncie

economia

Construsul abre com debates sobre o setor e apresenta lançamentos

Feira segue até sexta-feira no Centro de Eventos da Fiergs e espera receber mais de 32 mil pessoas

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

Marina Mugnol

marinam@jcrs.com.br

O primeiro dia da 27ª edição da Construsul (Feira Internacional da Construção) movimentou o Centro de Eventos Fiergs com 300 expositores nacionais e internacionais, além de conteúdo técnico sobre as transformações e o futuro do setor da construção civil. Segundo o diretor do evento, Ricardo Richter, a abertura realizada ontem mostrou que o segmento está aquecido.

“Nesta edição, esperamos novamente superar a marca de 32 mil pessoas e, ainda, gerar 900 milhões de reais em negócios. O dia de hoje reforça as nossas expectativas e demonstra que o mercado é capaz de entregar o que esperamos”, salienta.

Nesse sentido, um dos destaques do dia foi o seminário Itcon (Inovação e tecnologia da construção) que contou com diversas palestras sobre o setor como um todo. Gilberto de Freitas, diretor-geral do Instituto de Tecnologia de Industrialização das Edificações Itie, trouxe para a feira um

debate sobre o futuro do setor da industrialização na construção.

Segundo ele, a nova fase da construção exige o rearranjo de uma cadeia produtiva, que, durante muito tempo, foi estruturada de forma fragmentada. Conform Freitas, a necessidade do momento é transformar essa dinâmica em uma cadeia integrada. “Agora, os players terão que trabalhar em sincronia, visto que não temos mais a mão de obra abundante que tínhamos antes”, diz.

Para além das mudanças no modelo de produção, outro desafio que ganha espaço de debate no setor é a necessidade de adaptação às mudanças climáticas e aos eventos extremos. Com isso, novos produtos vêm sendo desenvolvidos para responder a problemas estruturais como esse.

Um dos exemplos apresentados na Construsul é o piso drenante da Betonart. Segundo Rodrigo Cristiano Fussieger, responsável pela área de vendas da empresa, o material permite que a água da chuva seja absorvida pelo solo, reduzindo o escoamento superficial. “A partir de uma base feita com um pedaço do piso drenante, é possível fazer com que



FABIOLA CORREA/JC

Evento conta com 300 expositores nacionais e internacionais

a água fique no terreno e, assim, não cause poças nem escoe para os rios. É como se fosse uma esponja”, explica.

Já no segmento de acabamentos e revestimentos, a Tintas Killing trouxe à feira, seu novo lançamento, a Kisacril Limpa Fácil. Desenvolvida para combinar desempenho e sustentabilidade, a tinta cria uma película fosca de alta resistência à lavagem, que repele sujeiras e busca reduzir o tempo e os custos relacionados à limpeza.

Segundo Fábio Nunes, gerente

comercial da Tintas Killing, a participação na feira também representa uma oportunidade de impulsionar os negócios em um período de menor consumo no setor.

Com essa mesma proposta de facilitar tarefas cotidianas, a Elektro Zagonel levou à feira um novo aquecedor de passagem eletrônico. Segundo o gerente de marketing da empresa, Cleiton Hoss, além do controle de temperatura, o produto conta com sistemas de saída de água quente e fria e um mecanismo de engate rápido, pensado para simplificar a instalação.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
13/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/08/2026)
14/08	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)
14/08	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)

tecmasul®
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

EUA revogam visto de embaixadora do Brasil

Visto só será restabelecido caso o Brasil aceite indicação de Washington

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo de Donald Trump anunciou ontem a revogação do visto da embaixadora do Brasil nos EUA, Maria Luiza Viotti, em retaliação à demora do Brasil de conceder aval para que Daniel Perez assuma suas funções como novo embaixador dos EUA em Brasília. A medida equivale à expulsão da diplomata do território norte-americano. Auxiliares de Trump destacaram que o visto de Viotti só será restabelecido caso o governo Lula dê a luz verde para Perez - um procedimento conhecido como *agrément*.

O chefe do Departamento de Estado, Marco Rubio, é um forte crítico da esquerda latino-americana e já confrontou o governo Lula em diferentes ocasiões. Logo após o anúncio do USTR (Escritório do Comércio dos EUA) de um novo tarifaço contra o Brasil, ele publicou nas redes sociais que “o presidente Lula e seu governo não

negociaram com os EUA de boa-fé”. “Suas políticas econômicas são ruins para os americanos e ruins para os brasileiros. No último ano, Lula colocou seu próprio ego à frente de fazer um acordo pelo bem-estar do povo brasileiro, e essas tarifas são o preço por isso”, diz Rubio.

Os Estados Unidos solicitaram autorização ao Brasil para nomear Perez um mês depois de a Casa Branca tornar pública sua indicação. Ao agir dessa forma, romperam com a prática tradicional, segundo a qual o país que envia o embaixador consulta previamente a nação anfitriã e aguarda sua manifestação antes de oficializar a indicação.

O gesto provocou incômodo no Palácio do Planalto. Integrantes do governo Lula afirmam que não há pressa para conceder o *agrément*, já que, na avaliação deles, Washington optou por divulgar o nome antes de cumprir os trâmites normalmente obser-

vados. Por trás da justificativa de aliados de Lula está o receio de que Perez tenha uma atuação política durante as eleições presidenciais de outubro.

Perez teve sua indicação aprovada pela Comissão de Relações Exteriores do Senado e deve ser submetido ao plenário ainda nesta semana.

No fim de julho, o Departamento de Estado tentou enviar ao Brasil dois integrantes de sua equipe para discutir temas como liberdade de expressão e o processo eleitoral. A visita foi interpretada pelo Planalto como uma tentativa de interferência nas eleições. A interpretação do governo brasileiro foi criticada pelo Departamento do Estado. Em nota, o governo Trump afirmou que tratava-se uma visita programada a Brasília entre os dias 27 e 30 de julho para reuniões com autoridades do governo, líderes religiosos e representantes da sociedade civil.

UE diz que regularização de imigrantes ‘não é bom sinal’

HENRY NICHOLLS / AFP / JC



/ EUROPA

A reunião de emergência dos países-membros da União Europeia sobre a crise migratória na região de Ceuta, realizada ontem, deveria encerrar com uma mensagem de solidariedade à Espanha.

Ela veio, mas com um recado sobre a política de regularização de imigrantes do país. “Não é um bom sinal para o resto da Europa”, declarou Magnus Brünner, chefe de imigração do bloco.

“Entendo que a Espanha fez isso porque se trata, principalmente, de latino-americanos que

falam a mesma língua e compartilham a mesma cultura. Mas o recado para o resto da Europa não é nada bom. Definitivamente, não é”, disse o representante da Comissão Europeia quase ao fim da entrevista que concedeu em Bruxelas após o encontro.

Até então, Brünner tinha tomado cuidado com as declarações, evitando qualquer tipo de endosso ou crítica à ofensiva capitaneada por Itália e Dinamarca contra a iniciativa do governo Pedro Sánchez. Segundo o comissário, o assunto nem foi abordado durante a reunião, realizada por videoconferência.

Retorno de embaixador do Brasil à Argentina é incerto

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A nova sequência de ataques do presidente argentino, Javier Milei, ao presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista ao canal LN+, devem complicar o cenário de normalização diplomática e retardar o retorno a Buenos Aires do embaixador brasileiro Julio Bitelli. Gestos de distensão eram uma condição para a volta do diplomata. No domingo, Milei reiterou o teor das declarações que havia feito no Brasil, ao participar da convenção que lançou a candidatura opositorista do senador e aliado Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a presidente da República.

O presidente argentino afirmou que agiu de forma correta ao chamar o petista de “presidiário”, “ladrão” e “corrupto”. “Eu menti?”, reagiu Milei, ao ser questionado na TV. “É ladrão, é um corrupto. Foi condenado por ser ladrão e corrupto. Esteve preso, portanto está correto presidiário. E não somente isso. Foi liberado por um erro administrativo do procedimento (judicial), não por ser inocente.”

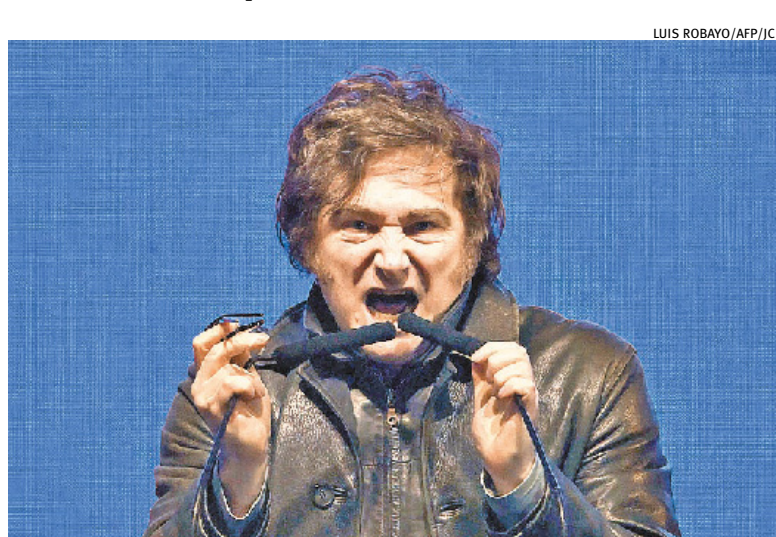
Até sexta-feira passada, a or-

dem no Itamaraty era aguardar sinais de eventual normalização e monitorar a situação política na capital argentina à distância, por meio de contatos diversos do corpo diplomático. A embaixada continua funcionando, mas sem a presença do chefe do posto.

Bitelli foi chamado a consultas em Brasília como gesto grave de desaprovação ao ato de Milei na convenção bolsonarista, uma praxe diplomática. Após conversas com Lula e com o ministro Mauro Vieira, foi orientado a permanecer

no País por tempo indeterminado, até que houvesse uma avaliação política indicando degelo.

O governo brasileiro não pretende rebaixar a representação ou deixar a embaixada sem comando, tampouco romper relações ou agravar a crise. Mas pregou cautela. A nova investida de Milei vai em direção contrária aos sinais recebidos até então. Bitelli fez até agora três reuniões com integrantes do governo federal - duas com o próprio Lula. A terceira foi na com o ministro Mauro Vieira.



Declarações de Milei criaram atrito diplomático entre os países

Irã e Omã progridem em acordo para reabertura de Ormuz

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã e Omã avançaram em direção a um acordo para reabrir o Estreito de Ormuz, em um possível avanço que poderia ajudar a colocar fim à guerra no Oriente Médio, disseram ontem autoridades regionais. Pelo acordo em fase de elaboração, os navios entrariam no Golfo Pérsico por uma rota controlada pelo Irã e sairiam por uma rota controlada por Omã, sendo cobradas taxas de serviço para garantir a segurança e preservar o meio ambiente marítimo, segundo informaram dois funcionários não identificados à Associated Press.

Eles disseram que as negociações estão em andamento e que o acordo pode assumir uma forma diferente, mas os termos incluiriam o levantamento do bloqueio dos EUA aos portos iranianos. Qualquer acordo que formalize o controle do Irã sobre o estreito representaria uma importante vitória para Teerã. Por essa razão, os EUA poderiam tentar bloquear o acordo, recusando-se a suspender o bloqueio. O estreito era uma via

navegável internacional aberta antes do ataque conjunto dos EUA e de Israel ao Irã em 28 de fevereiro.

O presidente dos EUA, Donald Trump, está sob crescente pressão para encerrar uma guerra impopular que elevou os preços da gasolina às vésperas das eleições de meio de mandato e reduziu os estoques norte-americanos de algumas munições. Nos últimos dias, ele tem oscilado novamente entre ameaças de ataques massivos e sinalizações de apoio a esforços diplomáticos.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, afirmou que as conversas com Omã têm como foco “o estabelecimento de rotas marítimas seguras de entrada e saída”, rotas que “respeitem os direitos soberanos e, ao mesmo tempo, abordem as considerações de segurança nacional tanto do Irã quanto de Omã”. “Os resultados finais dessas negociações serão anunciados assim que forem concluídos”, acrescentou em declarações divulgadas pela agência de notícias estatal iraniana Irna.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Congresso sob impacto da eleição



SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO/JC

O Congresso Nacional, liderado por Davi Alcolumbre e Hugo Motta (foto), inicia o segundo semestre legislativo com uma realidade bem diferente da observada no início do ano. A campanha eleitoral já influencia a agenda de deputados e senadores, que passam a dividir o tempo entre Brasília e seus redutos eleitorais. O resultado deverá ser um período de votações mais seletivas, concentrado em matérias de maior consenso ou consideradas urgentes para o País.

Prioridade imediata

A primeira missão do Legislativo será analisar um conjunto de medidas provisórias acumuladas durante o recesso. Entre elas estão propostas voltadas ao apoio de setores afetados pelas novas barreiras comerciais impostas pelos Estados Unidos, medidas econômicas, ações relacionadas ao INSS, transporte, crédito e programas de incentivo à atividade produtiva. O governo trabalha para evitar o vencimento dessas matérias, enquanto Câmara e Senado tentam organizar uma pauta compatível com o calendário eleitoral.

Bancada gaúcha mantém pressão

A bancada do Rio Grande do Sul deverá continuar concentrando esforços em temas considerados fundamentais para a recuperação econômica do Estado. A principal prioridade permanece sendo a securitização das dívidas dos produtores rurais atingidos pelas sucessivas estiagens e enchentes, além da ampliação das linhas de crédito, da reconstrução da infraestrutura e da adoção de medidas permanentes de prevenção a desastres climáticos. A expectativa é de atuação conjunta, independentemente das diferenças partidárias, para manter esses assuntos entre as prioridades nacionais.

Agro e exportações

Outro tema que continuará mobilizando os parlamentares gaúchos será a defesa do agronegócio diante das dificuldades enfrentadas pelos exportadores brasileiros. As consequências das tarifas anunciadas pelos Estados Unidos e das restrições impostas por mercados internacionais permanecem no centro das discussões, especialmente para setores como carnes, vinhos e produtos industrializados.

Comissões ganham espaço

Com menor número de sessões deliberativas no plenário, as comissões permanentes deverão assumir protagonismo neste segundo semestre. É nelas que devem avançar debates técnicos.

Candidatos ao Senado falam de ações para energia renovável

Perguntas foram formuladas pelos líderes do setor energético do RS



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

O Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS) recebeu na manhã de ontem os candidatos ao Senado Frederico Antunes (PSD), Germano Rigotto (MDB), Milton Cardoso (PSDB), Paulo Pimenta (PT) e Renato Jaguarão (Cidadania) para uma conversa sobre o futuro das energias renováveis. Três temas foram bastante comentados: a expansão da capacidade energética do Estado, a criação de um fundo constitucional da região Sul e Sudeste e a prorrogação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Conforme o Sindienergia, todos os candidatos foram convidados para participar do evento, cujo formato busca priorizar a exposição das ideias de forma construtiva. Os cinco responderam a perguntas de líderes do setor de energia. Além disso, receberam dos representantes do Sindienergia a agenda estruturante RS+5, que elenca propostas para impulsionar a competitividade, a inovação e o crescimento do ramo das energias renováveis.

Segundo a presidente do Sindienergia, Daniela Cardeal, “o desenvolvimento econômico, a segurança energética e a sustentabilidade não podem ser discutidos

tendo como ponto de partida diferenças ideológicas”.

Os candidatos concordaram que o Estado precisa expandir a geração e a transmissão de energia, para viabilizar a atração de investimentos ao RS. Um dos projetos que dependem dessa expansão é o da Scala Data Centers, que pretende instalar no município de Eldorado do Sul a maior planta de processamento de dados para Inteligência artificial da América do Sul.

O projeto batizado de Scala AI City deve trazer R\$ 3 bilhões em investimentos ao Estado e gerar mais de 3 mil empregos. A capacidade inicial dos data centers da Scala será de 54 MegaWatts, mas a capacidade máxima poderá chegar a 4,75 GigaWatts em 2030.

O ex-governador Germano Rigotto lembrou que o RS deve expandir sua capacidade energética em 5 gigawatts até 2030 – o que equivaleria ao consumo de eletricidade de uma cidade como o Rio de Janeiro. “Se não tivermos a ampliação da capacidade de energia, não teremos como instalar projetos de data centers como o da Scala.” Lembrou também que, com a implementação das novas regras previstas na reforma tributária, a guerra fiscal entre os estados vai acabar. Na avaliação de Rigotto, o RS precisa encontrar outras formas de atrair investimentos.

O líder do governo Eduardo Leite (PSD) na Assembleia, deputado Frederico Antunes, disse que “o RS tem um portfólio de projetos a serem explorados em todas as etapas

da energia (geração, transmissão e distribuição).” Contudo, ele observou que o custo desses projetos não é competitivo em comparação com outras regiões do Brasil. “Quanto ao financiamento (da expansão da capacidade energética do Estado), o custo não é competitivo. Afinal, não temos um fundo constitucional (como o do Nordeste, o do Norte e o do Centro-Oeste).”

O deputado federal Paulo Pimenta disse que a criação do Fundo Constitucional das Regiões Sul e Sudeste unia todos os campos políticos do Estado. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 27/2023, que cria esses dois fundos, tramita no Congresso. Mencionou ainda que a prorrogação do Funrigs é outra pauta que unifica todos os campos políticos do RS. Esse fundo foi criado em 2024 devido às enchentes: “Entendo que as pautas da prorrogação do Funrigs e a criação do Fundo Constitucional unificam o Rio Grande.”

O compositor Renato Jaguarão defendeu novas linhas de crédito para o setor energético. E acrescentou: “Hoje estamos produzindo muita energia (no RS), mas não estamos conseguindo armazenar. Vamos ter um leilão de baterias agora do governo federal, que aguardamos com ansiedade.”

O jornalista Milton Cardoso admitiu que não dominava o tema, por ser uma questão bastante técnica. Ele lamentou que o Rio Grande do Sul tenha a segunda pior infraestrutura do Brasil, perdendo apenas para o Acre.

MARCUS MENEGHETTI/ESPECIAL/JC



Direção do Sindienergia-RS recebeu cinco pretendentes ao Senado na sede da entidade em Porto Alegre

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Quais são as equipes por trás das campanhas ao Piratini

Tendência é que os candidatos se concentrem nas redes sociais



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

A partir de 16 de agosto, quando inicia a campanha eleitoral, as equipes que coordenam a campanha dos candidatos ao governo do RS devem intensificar o trabalho por trás das câmeras, nos bastidores dos debates e na organização dos eventos políticos. A tendência é que os candidatos se concentrem nas redes sociais.

Neste primeiro momento, a campanha inicia na internet e nas vias públicas. Mas a propaganda eleitoral gratuita só vai ao ar no rádio e na televisão a partir de 28 de agosto. Confira quem são as equipes que coordenarão a campanha dos principais candidatos ao Palácio Piratini.

A campanha do candidato do MDB, o vice-governador Gabriel Souza - que lidera a aliança entre MDB, PSD, União Brasil (UB), Federação Renovação Solidária e Agir - está dividida em duas estruturas. De um lado, três lideranças pensam a estratégia política: o prefeito de Campo Bom, Giovani Feltes (MDB); e o secretário-geral de Governo, Arthur Lemos (PSD) são os coordenadores políticos; e o ex-prefeito de Rio Grande Janir Branco (MDB) é o coordenador executivo.

De outro lado, o publicitário Fábio Bernardi coordena a comunicação e o marketing. Entre as campanhas vitoriosas no seu portfólio, estão as duas que levaram Eduardo Leite ao Palácio Piratini em 2018 e 2022.

A partir da liberação da cam-

panha nas ruas e na internet, os estrategistas de Gabriel Souza devem explorar a integração entre as diferentes redes sociais. "O Fábio não tem o foco em uma rede específica, mas nas redes sociais, na comunicação como um todo", comenta o coordenador-executivo, Janir Branco.

Além disso, Branco acredita que a capilaridade do MDB e do PSD no interior do Estado fortalece a pré-candidatura de Gabriel Souza. "O MDB e o PSD têm quase 175 prefeitos no Rio Grande do Sul. Então, temos uma rede muito forte com os coordenadores regionais, prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e vereadores. O MDB tem mais de mil vereadores no Estado", avalia.

A campanha da candidata ao governo gaúcho Juliana Brizola - que lidera a coligação entre o PDT, PT, PSB, PCdoB, PV, Rede e PSOL - é coordenada por três cabeças: o ex-deputado Vieira da Cunha (PDT) está na coordenação-geral; o advogado Jonas Ouriques, na coordenação executiva; e o publicitário Tiago Brum, na coordenação de marketing.

Brum afirma que a integração entre os diversos formatos é a chave do sucesso: "Não há como pensar uma campanha se não for de forma integral, omnichannel. Uma coligação como a que a Juliana montou nos possibilita isso. Cada meio tem sua característica e também sua importância."

O publicitário tem diversas campanhas vitoriosas no currículo. Por exemplo, a do ex-governador José Ivo Sartori (MDB) ao Palácio Piratini em 2014 e a que levou Eduardo Leite (hoje PSD, na época PSDB) à prefeitura de Pelotas em 2012.

A pré-candidatura do deputado federal Luciano Zucco - que comanda a coligação entre PL, PP, Novo, Republicanos, Podemos e Democracia Cristã (DC) - optou por um formato diferente. Em vez de contratar um marketeiro para produzir as peças publicitárias da campanha, Zucco optou por um grupo de oito pessoas.

A ideia é replicar o modelo que reelegeu o prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB) nas eleições municipais de 2024. Na ocasião, a campanha de Melo foi coordenada por uma espécie de conselho, cujos membros se reuniam para planejar a estratégia política e comunicacional conjuntamente.

Aliás, a coordenação da campanha de Zucco conta com a participação de membros do MDB - partido que trabalha com a pré-candidatura do vice-governador Gabriel Souza (MDB). A parte política ficou a cargo do presidente estadual do Podemos, Everton Braz; o secretário municipal de Educação, Leandro Pascoal (PL); e o secretário municipal de Planejamento e Gestão, Cezar Schirmer (MDB).

A coordenação de comunicação é dirigida por Cleber Benvegnú, Tania Moreira e Roberto Witter. A coordenação das redes sociais está com Karin Rowell e a comunicação com a imprensa, com Renan Arais.

A coordenação da campanha do ex-prefeito de Guaíba Marcelo Maranata (PSDB) - que representa a chapa da federação entre PSDB e Cidadania - ficou a cargo do ex-vereador de Porto Alegre Kevin Kreieger (PSDB). O marketing da campanha será coordenado pelo publicitário Zeca Honorato. Até o fechamento da matéria, a reportagem não recebeu mais detalhes da candidatura.



Gabriel Souza lidera união de MDB, PSD, UB, Renovação Solidária e Agir



Juliana Brizola conduz chapa com PDT, PT, PSB, PCdoB, PV, Rede e PSOL



Luciano Zucco lidera aliança de PL, PP, Novo, Republicanos, Podemos e DC



Marcelo Maranata representa federação do PSDB com o Cidadania

Retomada das votações na Capital deve priorizar análise dos vetos ao Plano Diretor

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre retomou as atividades legislativas na segunda-feira, após o receso parlamentar, mas na primeira

sessão do segundo semestre, não houve votação. Os vereadores concentraram os trabalhos nos pronunciamentos do período de lideranças.

Para hoje, ainda não há definição sobre quais projetos serão apreciados em plenário. A pauta deve ser decidida durante a reunião de líderes, prevista para ocor-

rer pela manhã. A base do governo deve priorizar proposições que tratam de questões administrativas do Executivo.

Ainda ontem, o Legislativo promoveu uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei Complementar Nº 032/2025, que propõe alterações na legislação que institui

o Conselho Municipal do Idoso. A proposta tem como principais objetivos adequar a forma de eleição dos conselheiros, atribuindo a responsabilidade ao Fórum das Entidades Representativas da Pessoa Idosa de Porto Alegre, além de fortalecer a atuação do conselho como órgão deliberativo, propositivo, consultivo

e fiscalizador das políticas públicas voltadas à população idosa.

Entre as principais pendências do segundo semestre está a análise dos vetos do Executivo ao Plano Diretor. Os parlamentares têm até o fim de agosto para apreciar a pauta, já que o prazo legal de 30 dias para votação se encerra neste mês.

Cidade da Advocacia atrai mais de 30 mil pessoas

Evento no Cais Embarcadero começou ontem e segue até sábado

/ DIREITO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A quinta edição da Cidade da Advocacia começou ontem e segue até sábado, no Cais Embarcadero, em Porto Alegre. Promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil - seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS), o fórum de debates reúne advogados, acadêmicos de Direito, painelistas e autoridades em uma programação voltada à discussão de diferentes temas da área jurídica.

Apenas no primeiro dia, mais de 33 mil pessoas já estavam cadastradas no evento. O número se aproxima da expectativa da organização, que projeta receber cerca de 40 mil participantes ao longo da semana.

Segundo o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, o crescimento do evento consolida Porto Alegre como referência na realização de grandes encontros jurídicos. Conforme o dirigente, o número de inscritos aumentou mais de 500% em relação à edição de 2022, resultado que transformou a Cidade da Advocacia no maior evento jurídico do Brasil e da história da organização gaúcha. “Estamos com o auditório completamente lotado e assim continuaremos até sábado com os principais temas do direito, entregando capacitação, conhecimento e oportunizando networking a todos os advogados”, celebra o presidente.

Para a edição de 2027, a organização pretende ampliar ainda mais o alcance da iniciativa. “Vamos tentar chegar nos 50 mil participantes. A gente se desafia a

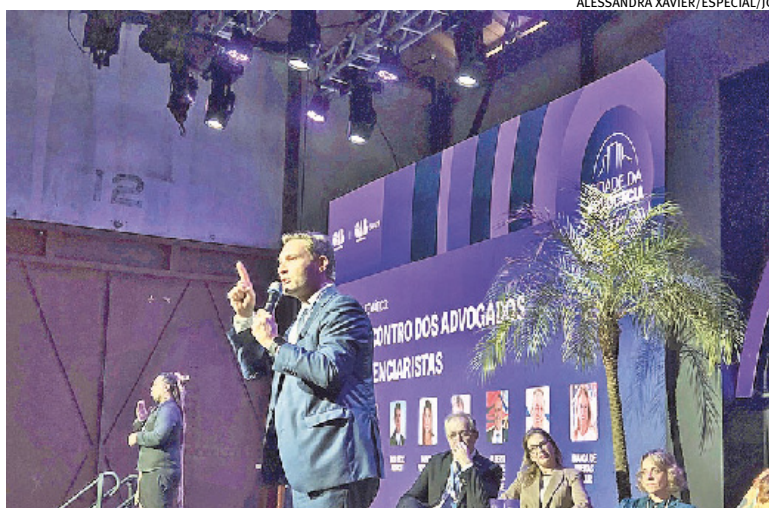
cada edição e bota uma meta superior, porque o nosso objetivo é atingir o maior número de advogadas e advogados. Eu tenho certeza que na edição de 2027 nós vamos trazer mais novidades”, afirma Lamachia.

Ao longo dos cinco dias de programação, o público poderá acompanhar mais de 170 palestras distribuídas em 15 palcos simultâneos, abordando diferentes áreas do conhecimento jurídico.

A mesa de abertura deu início às atividades do evento com destaque para os debates sobre os processos previdenciários, uma das áreas de maior relevância na programação, ao lado das discussões sobre os impactos da inteligência artificial no universo jurídico.

Durante a solenidade, o desembargador federal e vice-presidente do Fórum Interinstitucional Previdenciário, Marcelo De Nardi, ressaltou a importância do Direito Previdenciário na Justiça Federal por concentrar o maior volume de ações em tramitação. “É o nosso maior volume de processos. Tem uma concorrência social muito relevante e conta com o intenso trabalho dos senhores aqui presentes para a realização desse evento”, afirmou.

Ainda na programação dessa terça-feira o evento traz a presença do filósofo e escritor Luiz Felipe Pondé, responsável pela palestra magna de abertura. A apresentação está marcada para as 20h30min no auditório Prerrogativas.



ALESSANDRA XAVIER/ESPECIAL/JC

Número de inscritos cresceu mais de 500% em relação à edição de 2022

Empreendedor gaúcho aposta em healthtech nos EUA

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Nascida durante a pandemia do Covid-19, a healthtech GoldCare foi criada com um objetivo muito claro: oferecer uma alternativa mais acessível e transparente ao modelo tradicional de saúde nos Estados Unidos. No país norte-americano, a saúde possui um alto custo, principalmente, por não haver sistemas públicos de saúde universal, como o Sistema Único de Saúde (SUS). O atendimento no país é baseado, sobretudo, em iniciativas privadas.

Nesse sentido, a empresa funciona de forma simples, por meio de uma assinatura mensal que varia entre US\$ 17 e US\$ 29, e disponibiliza aos membros acesso a uma comunidade com cerca de 200 médicos independentes, conteúdo educacional, webinars e telemedicina. “O objetivo é aproximar pacientes e médicos, ampliar a liberdade de escolha, incentivar a prevenção e reduzir barreiras de acesso à orientação médica. Além disso, o modelo permite que o usuário escolha o profissional com quem deseja consultar e avalie sua experiência, fortalecendo uma relação mais direta entre médico e paciente”, explica Rafael Rolim, fundador e CTO da GoldCare.

A empresa já superou US\$ 2 milhões em faturamen-

to anual e, atualmente, conta com 12 mil usuários ativos. A operação contém movimentações de expansão internacional em mercados como Canadá, Itália, Austrália e Japão. Rolim resalta que, em curto prazo, a principal meta da companhia é acelerar o crescimento da plataforma nos EUA. “Faremos isso por meio de tecnologia, expansão da rede médica e parcerias estratégicas, além do projeto de expansão em outros países, mas, com certeza, temos o objetivo de migrar para o Brasil em um futuro próximo”.

Utilizando a tecnologia a seu favor, com presença de Inteligência Artificial para otimizar fluxos operacionais e reduzir a fricção no acesso à orientação médica, o objetivo atual da marca é alcançar 100 mil membros ativos até o fim de 2027. A ideia é se consolidar no mercado, e formar uma comunidade global com mais de 1 milhão de usuários.

Com as claras diferenças entre os sistemas de saúde entre o Brasil e os EUA, Rolim, que é natural da cidade de Canoas, diz que enxergou uma oportunidade de levar ao mercado norte-americano a qualidade técnica, o cuidado com os detalhes e a capacidade de adaptação que é desenvolvida no Brasil. Além disso, ele frisou que o principal desafio foi entender um mercado completamente diferente e conquistar a confiança dos clientes.

Escola de Ensino Infantil no Sarandi tem obras de reconstrução e ampliação entregues

/ EDUCAÇÃO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com 53 novas vagas imediatas e podendo chegar a 112, a obra de reconstrução e ampliação da Escola de Educação Infantil Favo de Mel foi entregue ontem pela prefeitura de Porto Alegre, no bairro Sarandi. A reforma é a primeira concluída do projeto Infância em Construção, que prevê a construção e a ampliação de escolas de Educação Infantil em parceria com instituições privadas sem fins lucrativos.

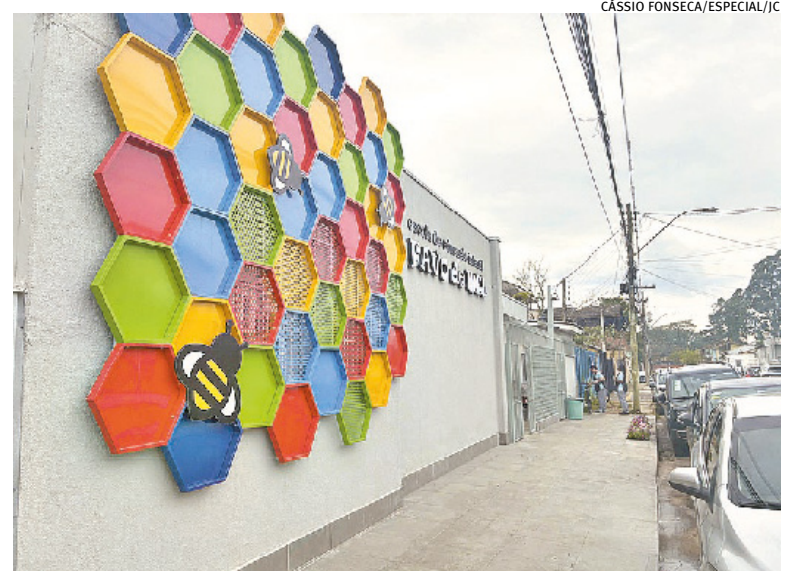
Neste caso, o Instituto Alma

Mater foi responsável pela intervenção que amplia a educação para crianças de zero a seis anos. Caso se atinja a abertura de todas as vagas, a Favo de Mel terá mais de 200 alunos.

A escola, atingida pela enchente de maio de 2024, também recebe uma estrutura mais resiliente e, a partir de agora, um repasse mensal de valores da prefeitura maior, de R\$ 186 mil, com a garantia de ampliação do valor real de 41% até 2028, conforme o secretário municipal de Educação, Leonardo Pascoal. “Mudamos o formato de financiamento para olhar para a especificidade de cada instituição e conseguir entre-

gar recursos que de fato vão permitir fazer os investimentos necessários em infraestrutura, materiais pedagógicos e na qualificação dos funcionários que atuam em cada instituição”, explica.

A presidente da Alma Mater, Fernanda Etchepare, relata que a tragédia de maio de 2024 foi um marco para a organização, pois ao entrar nas escolas atingidas, compreenderam que precisavam mudar sua forma de atuar, investindo mais pesadamente em infraestrutura. Ela afirma que a experiência trouxe a convicção de que “o ambiente importa” e que investir em infraestrutura é investir no desenvolvimento das crianças.



CÁSSIO FONSECA/ESPECIAL/JC

Escola terá 53 novas vagas, podendo chegar a 112 alunos

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - O Cruzeiro recebe a Chapecoense, hoje às 19h no Mineirão, em terras catarinenses o zero não saiu do placar. No Rio a tônica é a mesma, os cariocas se enfrentam esta noite às 21h30min. O Fluminense recebe o Vasco no Maracanã, mesmo local do jogo de ida. No centro-oeste brasileiro o Fortaleza recebe o Palmeiras, que garantiu uma vantagem de 3 gols, na partida que aconteceu em São Paulo. O clube cearense vendeu o mando de campo por 2,2 milhões de reais. A partida acontece na Arena Pantanal, em Cuiabá, também às 21h30min.

Enner Valencia - O Boca Juniors negocia a contratação do atacante equatoriano Enner Valencia. O jogador já atuou no Inter, e defendia o clube mexicano Pachuca, que não renovou o contrato com o atleta. O clube portenho estava com problemas devido ao número de estrangeiros no elenco, porém na terça-feira (4), o time argentino revelou que resolveu esta pendência, e avança para a contratação do atacante ex-Inter.

Diego Souza - O ex-atleta que já defendeu as cores do Grêmio, foi apresentado como o novo técnico do Joinville. Diego afirmou estar muito motivado. O treinador pendurou as chuteiras em fevereiro de 2024, o clube catarinense será seu primeiro desafio à beira do campo.

Palmeiras - O meia Maurício, ex-Inter, foi julgado ontem pelo STJD devido à cotovelada desferida no zagueiro Cacá. Por ser réu primário sua suspensão foi convertida em advertência. O jogador cumpriria suspensão na partida contra o Inter, no domingo, às 16h, devido à decisão do STJD o atleta ficará à disposição do técnico Abel Ferreira.

Arsenal - Os Gunners encaminharam a contratação do volante brasileiro Bruno Guimarães, por um valor que pode atingir 80 milhões de libras (R\$ 547 milhões), sendo 70 milhões de forma fixa com mais dez milhões por objetivos atingidos. O Newcastle busca o dinamarquês Victor Froholdt, de 20 anos, que é destaque do Porto, como substituto. A multa rescisória do jogador é de € 85 milhões (R\$ 505 milhões).

Tênis - João Fonseca tem um compromisso marcado para hoje, válido pelo torneio Masters 1000 de Montreal. O horário da partida ainda não foi divulgado. O brasileiro irá enfrentar o grego Stefanos Tsitsipas, que é o 53º do ATP. Atualmente, o tenista carioca ocupa a 27ª posição.

Grêmio enfrenta o Mirassol para avançar na Copa do Brasil

Tricolor recebe a equipe paulista hoje na Arena, às 19h30min, precisando da vitória

/ COPA DO BRASIL

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, o Grêmio recebe hoje o Mirassol na Arena, às 19h30min. Na ida, as equipes empataram em 1 a 1. Caso a igualdade persista novamente, a classificação para as quartas de final será decidida nos pênaltis.

Para a partida, o técnico Luís Castro não conta com o ponta Tetê, que foi diagnosticado com uma lesão muscular no quadril. Para seu lugar dois jogadores disputam a posição: Jovane Cabral e Enamorado. Caso opte por manter o poder de criação, o cabo-verdiano é a opção mais provável. Cabral, inclusive, substituiu Tetê na partida de ida. Agora, caso queira uma válvula de escape, o colombiano será escolhido.

Outra dúvida está na formação da equipe. Ao que tudo indica, Castro deve manter o esquema com três volantes. No entanto,

caso opte por um time mais ofensivo, Gabriel Mec deve ser a escolha do treinador português.

O Tricolor tem uma difícil missão caso queira evitar as penalidades: vencer o Mirassol. Ao longo de toda sua história, a equipe gaúcha nunca venceu os paulistas, sendo cinco partidas disputadas, quatro vitórias do Leão e apenas um empate - este conquistado na última partida. Outro ponto que assombra os gremistas é o grande tempo sem vencer. Os comandados de Luís Castro chegaram a sete partidas sem vitórias e, em caso de uma eliminação na noite de quarta, o técnico português pode ser demitido.

O técnico Rafael Guanaes tem uma grande dúvida para o confronto. O goleiro Walter deixou o gramado do Maião com uma lesão, e Alex Muralha pode ser o substituto no jogo na Arena.

Com isso, a provável escalação do Grêmio deve ter Weverton; Pavon, Gustavo Martins, Wallace e Marlon; Noriega, Villasanti e Nardoni (Gabriel Mec); Enamora-



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Caso a igualdade persista, a partida será decidida nos pênaltis

do (Jovane Cabral), Amuzu e Carlos Vinícius. Já o Mirassol de Rafael Guanaes deve ir a campo com Walter (Alex Muralha); Igor Formiga, João Victor, Gabriel Knesowitsch e Reinaldo; Denilson, Japa e Eduardo; Alesson, Edson Carioca e Bruno Santos.

O Grêmio também anunciou na tarde de ontem o meio-campista croata Filip Kravinovic. O volante usará a camisa 8 e chega como um substituto de Arthur. Em coletiva realizada no CT Luiz Car-

valho, o meia de 30 anos afirmou estar pronto, especialmente no momento vivido pelo clube, além de comentar a importância de Luís Castro para sua chegada. "Ele foi muito importante para esse desafio, mas queria chegar aqui e dar tudo a este clube, porque é um grande desafio para mim. Ele conhece minha mentalidade. Joguei em Portugal, na Inglaterra e na Croácia em uma grande equipe. Apreendi a lidar com a pressão", comentou.

Rochet passará por cirurgia e desfalca o Colorado

Guilherme Negrini
guilherme.negrini@jcrs.com.br

O Inter comunicou ontem, que o goleiro Sérgio Rochet, que não atua desde o dia 12 de maio, apresenta um quadro de lombalgia e passará por um procedimento cirúrgico. O clube não divulgou uma data para o retorno do arqueiro uruguaio.

"O Sport Club Internacional informa que o goleiro Sérgio Rochet apresenta um quadro de lombalgia acompanhado pelo Departamento Médico desde o mês de maio. Os primeiros sintomas ocorreram no aquecimento da partida entre Internacional e Vasco da Gama, disputada em 16 de maio. Desde então, o atleta vem sendo submetido ao tratamento indicado pelos profissionais responsáveis, incluindo acompanhamento médico e controle das atividades.", disse o clube.

A mesma condição também ocasionou restrições durante o período em que esteve com a Se-

leção Uruguaia. Na sequência do acompanhamento clínico e após avaliação, foi indicada a realização de procedimento cirúrgico, programado para a data de hoje.

Na sexta-feira passada, o Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) concedeu um efeito suspensivo parcial, liberando o zagueiro Victor Gabriel para atuar até o julgamento do recurso, previsto para acontecer entre os dias 7 e 14 de agosto, caso o defensor tenha cumprido pelo menos quinze dias de suspensão, o que acontecerá dia 12 deste mês. Neste caso, o defensor estaria apto a voltar a atuar no dia 17, no confronto contra o Remo, em Porto Alegre.

Victor Gabriel foi condenado por decisão do STJD pela jogada violenta que fraturou a perna do jogador do Cruzeiro, Gabriel Pec, sendo suspenso por seis partidas e mais um período equivalente ao tempo em que o atacante do clube mineiro ficar lesionado - desde que não ultrapassado o período de 180 dias.

Justiça manda bloquear mais de R\$ 11 milhões de contas do Inter

/ INTER

Por decisão da juíza Débora Kleebank, da 3ª Vara Cível de Porto Alegre, o Inter teve R\$ 11,58 milhões bloqueados de suas contas. A magistrada orientou a realização de buscas nos sistemas eletrônicos do Poder Judiciário. Caso o valor não seja encontrado, determinou a localização de veículos em nome do clube para aplicação de restrição de transferência. A decisão refere-se a uma dívida de R\$ 10,37 milhões do Colorado com o empresário Delcir Sonda.

O clube se manifestou por meio de nota: "O Sport Club Internacional não se manifesta publicamente sobre assuntos legislados pelo Poder Judiciário. Assim, possíveis esclarecimentos serão prestados apenas no respectivo processo. Paralelamente, o clube segue atuando de forma permanente para equacionar suas dívidas, recuperar créditos e fortalecer sua situação econômica e financeira", informou.

Recentemente, em outra ação

do empresário contra o Alvirrubro, a 6ª Vara Cível de Porto Alegre já havia aceitado o Parque Gigante e o Centro de Treinamento (CT) como garantia pela dívida em aberto. Delcir Sonda cobra na Justiça cerca de R\$ 60 milhões. O valor está dividido em quatro causas distintas, sendo uma delas referente à contratação do meia D'Alessandro, que ocorreu em 2008. A DIS Esportes, empresa que tem Sonda como um dos sócios, tinha 50% dos direitos do meia argentino, que encerrou seu contrato com o Inter em 2020 e foi para o Nacional do Uruguai. Com a saída sem custos, a dívida ficou para o clube gaúcho.

A DIS repassou o direito à dívida a duas empresas, ambas de Sonda. A dívida inicial era de R\$ 18 milhões, mas as duas cobranças corrigidas e acrescidas de multas somam R\$ 30 milhões atualmente. Outras duas ações são referentes a empréstimos feitos por Sonda R\$ 2 milhões e R\$ 10 milhões. Os valores corrigidos foram para R\$ 10 milhões e R\$ 20 milhões, respectivamente.

Panorama

Noite gaúcha com Hermanos Guedes

O trio Hermanos Guedes se apresenta nesta quinta-feira, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80), na segunda data do projeto Noites Gaúchas. Formado pelos irmãos Anahy, Karaí e Andresito Guedes, o grupo interpreta um repertório que mescla a música gaúcha à memória guarani e aos cantares da tradição ibérica.

A tradição musical da família remonta ao avô, o gaiteiro missioneiro Chico Guedes, e ao pai dos irmãos, o maestro Jorge Guedes. A apresentação conta com recursos de acessibilidade, como audiodescrição, Libras e abafadores de som. Ingressos disponíveis pelo uhuu.com e na bilheteria do teatro, por valores a partir de R\$ 25,00.



Irmãos Andresito (dir), Anahy e Karaí tocam no Teatro do Bourbon Country

Shawn James estreia na Capital

O cantor e compositor norte-americano Shawn James faz sua estreia em Porto Alegre com a turnê *Flew Too Close to the Sun Tour* nesta quinta-feira, às 21h, no Bar Opinião (José do Patrocínio, 834). Os ingressos custam entre R\$ 180,00 e R\$ 360,00 pelo Sympla, com opção de pacote VIP a R\$ 600,00. James iniciou sua carreira em 2012, influenciado pela música gospel, combinando folk, blues,

soul e rock em composições independentes. No show, o cantor de Chicago apresenta o repertório do novo álbum *Passage*, lançado em junho deste ano, ao lado de canções conhecidas como *Through the Valley*, que ganhou repercussão ao integrar a trilha sonora tanto da série televisiva quanto do vídeo game *The Last of Us*. Além de Porto Alegre, o músico passa por São Paulo e Curitiba.

Bate-papo com Jandiro Koch

O historiador Jandiro Koch participa da próxima edição do projeto Música e Literatura no Memorial, com conversa mediada por Juarez Fonseca, nesta quinta-feira, às 18h30min, no Auditório do Memorial do Ministério Público do RS (Praça Mal. Deodoro, 110), com entrada gratuita. Natural de Estrela, Jandiro é graduado em História pela Univates, especialista em Gênero e Sexualidade e mestre em Ambiente e Desenvolvi-

mento. Ainda, lança o quarto livro, *Me Descasca Toda*, pela Libretos, com textos e perfis dedicados à temática LGBTQIAPN+. O livro reúne textos publicados nas revistas Parêntese e Mosca e no Jornal do Nuances, além de inéditos, com perfis de personagens que marcaram a história do Estado. Jandiro já publicou outros três títulos sobre a temática, entre eles *O crush de Álvares de Azevedo*, vencedor do Prêmio Açorianos em 2021.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Falta de generosidade	Pronome de tratamento usado para o	Cantora do hit "Thank U, Next"			Peça muito usada pelos indígenas		Objeto muito usado por médicos	Conflito armado entre Argentina e Reino Unido	
							A 19ª letra do alfabeto grego		
Partido político liderado por Paulinho da Força		Hiato de "aedo"			Software presente em smartphones		Boro (símbolo)	Dígrafo de "alforiado"	
Sol, em inglês				Perda da vontade de decidir					
							Fim, em inglês		
Doença infantil que pode ser fatal		Produto usado para fixar cabelo			Violar a constituição			Mamífero como o personagem Pooh	
				A Terra de Jorge Amado (BA)					
Grudar							O "point guard" do basquete		
Probabilidades							Ela, em inglês		
Tipo de tela da televisão		Despidas; peladas					O órgão do voo		
Rechamaram; rejeitaram		Interjeição de alerta					Catálogo; relação		
				Linho, em inglês					
								Pequeno passeio (gíria)	
				4, em romanos			Recolhedor de lixo		
				Gaivota (Zool.)			Triste, em inglês		
Ácido de-soxirribonucleico (sigla)		(?)-luz, unidade de tempo					(?) Vito Corleone, mafioso (Lit.)		
Barco de luxo									
Disputam no gelo					Naquele lugar				

BANCO 3/end — sad — she — sun — tau. 5/linen. 6/abulia. 41

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução														
S	E	R	O	D	V	N	I	L	V	A	D			
V	T	O	C	V	E	L	V	I						
N	O	D	S	O	N	V	C							
I	R	V	G	A	I	V	N	D						
A	W	V	R	I	T	E	D	E	R					
T	O	R	V	J		D	E	T						
V	S	V	S	V	N	E								
W	R	S	E	C	N	V	H	C						
S	N	E	H	T	I	R	V	X	I					
V	L	E	T	E	G	E								
D	N	E	O	D	W	V	R	V	S					
V	I	T	U	B	V	N	U	S						
H	R	B	W	E	V	S								
E	D	V	G	I	R	V	D	I	T	O	S			
N	V	L	V	Z	E	R	V	A	V					
G			C	R	V									

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Continue cuidando bem das relações familiares e de sua casa. O momento é de cuidar do que já está estabelecido, dando os arremates na harmonia em seu ambiente.

Touro: Dia voltado a reflexões sobre si mesmo e para isolar-se da agitação. As motivações legítimas surgem mais bem delineadas. Procure acertar-se com as novidades na rotina.

Gêmeos: O quarto minguante revela-se estímulo positivo para o convívio social. Pense em suas finanças enquanto projetos futuros e não apenas a curto prazo.

Câncer: É tempo de absorver por completo as mudanças que realizou em sua vida. A lua minguante favorece assumir socialmente os papéis com os quais está se identificou.

Leão: O quarto minguante lunar indica o término da fase de exílio. É tempo de deixar ficar para trás quase tudo, mantendo apenas as sementes do futuro.

Virgem: Um dia favorável para a participação em atividades em grupo, em especial quanto a eliminar o que não cabe mais. As exigências do dia forçam ir além dos limites naturais.

Libra: Este é o momento de contabilizar os ganhos e perdas na vida profissional. A tenência, para os que trabalharam, é ter bons resultados na exata medida do seu trabalho.

Escorpião: As aspirações da mente são o que norteiam o crescimento humano. É hora de você firmar uma direção clara e distinta para seus pensamentos e orientação geral de vida.

Sagitário: A fase de crises e prejuízos se encerra. Gestos criativos ajudam a encerrá-la da melhor maneira. É hora de conferir os campos que estarão abertos para novos semeios.

Capricórnio: O casamento e demais alianças ganham estabilidade dentro de condições novas. Lembre-se que um ambiente harmonioso é fundamental para essa estabilidade.

Aquário: Começa fase que permite descansar mais do que as últimas semanas. Uma rotina leve e agradável ajuda a desacelerar. Procure usufruir o conforto material conquistado.

Peixes: O relacionamento amoroso se estabiliza, depois das mudanças. Um dia para curtir o que aprecia, podendo inclusive gastar um pouco mais com seus prazeres.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LEONARDO BONATOI/DIVULGAÇÃO/JC

ARTES CÊNICAS

Adaptado de livro de Jeferson Tenório, espetáculo *O Averso da Pele* estará em curta temporada no Teatro Simões Lopes Neto

A GEOGRAFIA INVISÍVEL DA PELE NEGRA

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Existe uma geografia invisível que se desenha no interior de cada indivíduo - um espaço recôndito onde moram os afetos mais profundos, imune aos olhares externos e às marcas impostas pelo mundo. É justamente sobre a preservação dessa intimidade e sobre a busca dolorosa por origens que se debruça a adaptação teatral de *O avesso da pele*. Após três anos circulando pelo País com temporadas lotadas e filas de espera, o espetáculo paulista retorna à cidade onde sua narrativa se enraíza.

A convite do Multipalco Eva Sopher, a montagem idealizada e produzida pelo Coletivo Ocutá fará três apresentações no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089), com sessões nesta sexta-feira e sábado, às 20h, e no domingo, às 18h. Ingressos à venda no site do Theatro São Pedro, com preços entre R\$ 17,50 e R\$ 120,00. A temporada conta com acessibilidade em Libras e audiodescrição na sessão de sábado, além de kits de acolhimento sensorial para pessoas neurodivergentes disponíveis na bilheteria.

A força da encenação nasce da convergência entre rigor acadêmico e vivência artística. À frente da direção está a socióloga, atriz e diretora Beatriz Barros. Formada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), Beatriz traz uma trajetória no teatro de grupo paulistano que começou ainda na juventude. “Quando me chamaram para dirigir a peça, eu já tinha uma trajetória dentro da arte-educação, das ciências sociais e do meio teatral”, destaca. Para a diretora, esse acúmulo de saberes formais e informais fundamentou uma prática de encenação aberta à mediação e à construção coletiva.

Inspirada no romance homônimo de Jeferson Tenório, vencedor do Prêmio Jabuti, a montagem começou a ser gestada em 2020. Ao entrarem em contato com a obra, os atores Alexandre Ammano, Bruno Rocha, Marcos Oli e Vitor Britto - quatro artistas negros - reconheceram na trama o espelhamento de suas próprias vivências. O grupo convidou Beatriz para trazer um olhar feminino atento à cena contemporânea e com embasamento socioantropológico, iniciando um processo

criativo que durou três anos.

A transposição da literatura para os palcos exigiu um minucioso trabalho dramaturgico, assinado por Beatriz em parceria com Britto, que também faz a assistência de direção. Especialista em adaptações literárias, ela descreve o processo como um exercício constante de seleção. “A gente tem que fazer escolhas narrativas que mantenham uma fidedignidade com a filosofia, com o pensamento, com o fluxo da obra, ao passo que também possibilite a nossa perspectiva coletiva artística”. Para delimitar a estrutura da peça sem perder a essência do livro, o grupo estabeleceu três pilares centrais: o aprofundamento da relação entre pai e filho, a denúncia do racismo estrutural e do genocídio de corpos negros na sociedade brasileira, e a reflexão sobre a precarização da educação.

Ambientado em Porto Alegre na década de 2000, o espetáculo acompanha a jornada do personagem Pedro. Após o assassinato de seu pai, Henrique - um professor de literatura morto em uma desastrosa abordagem policial -, o jovem adentra o apartamento do pai e utiliza os objetos ali



LEONARDO BONATOI/DIVULGAÇÃO/JC

presentes como ponto de partida para reconstruir a trajetória, as fraturas existenciais e a memória de Henrique. O espetáculo elucida não apenas questões de paternidade preta, mas os caminhos que levam ao afeto e à redenção. Essa busca ecoa o célebre trecho da obra de Tenório: “É necessário preservar o avesso, você me disse. Preservar aquilo que ninguém vê. Porque não demora muito e a cor da pele atravessa nosso corpo e determina o nosso modo de estar no mundo... Pois entre músculos, órgãos e veias existe um lugar só seu, isolado e único. E é nesse lugar que estão os afetos. E são esses afetos que nos mantêm vivos”.

No palco, a encenação adota uma linguagem épica em que os quatro atores se alternam continuamente entre os papéis, fazendo com que todos vivenciem a condição de pai e de filho em diferentes momentos. Essa busca pela síntese estende-se à cenografia, onde o objeto livro é o elemento centra. “A narrativa, o ator

contando uma história, já evoca imagens por si só. E essa construção de imagens não exige necessariamente a materialização daquilo que é narrado”, sinaliza Beatriz. “Como é uma adaptação literária, optamos por seguir essa estética a partir da relação com os objetos livros, que compõem a poética do espetáculo.”

Para a equipe do Coletivo Ocutá, retornar à capital gaúcha representa um reencontro de forte apelo emotivo. “É sempre muito emocionante voltar e apresentar em Porto Alegre. Não só por ser uma cidade com a qual criamos toda uma relação afetiva com o Jeferson, com a família dele e com essas histórias a que nos debruçamos há três anos, mas também por ser a cidade que compõe o livro”, destaca a diretora. “Vejo uma perspectiva extremamente política na nossa feitura artística e é uma benção poder conversar no palco com as pessoas de uma cultura que nós também estamos retratando”, conclui.

fechamento

► Justiça

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou o fim da aposentadoria compulsória e também a previsão da perda de cargo como punição disciplinar máxima para juízes que cometam infrações graves, como venda de sentenças, assédio sexual e moral, entre outras. Pela nova resolução disciplinar, em caso de condenação em Processo Administrativo Disciplinar (PAD), o juiz poderá ser colocado em disponibilidade para a perda do cargo. A eventual exoneração, contudo, somente poderá ser determinada por decisão judicial.

► Agergs

O Conselho Superior da Agergs concluiu ontem a análise sobre a legalidade da cobrança da tarifa de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário a hotéis e pousadas com base no número de quartos dos estabelecimentos. Por maioria, os conselheiros decidiram suspender de forma imediata a metodologia do cálculo utilizada pela Corsan e determinaram a realização de mediação entre as partes para definir critérios para a devolução dos valores cobrados de forma irregular.

► Veículos

Com 3 dias úteis a mais sobre junho, os emplacamentos de veículos no Brasil somaram 504.574 unidades em julho, alta de 3,3% em relação a junho e crescimento de 10,2% sobre julho de 2025. Esse foi o 3º melhor mês de julho da história, segundo levantamento da Fenabreve (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores). No acumulado do ano, até o momento, o setor somou 3.219.957 emplacamentos, 2º. número mais alto já registrado nos sete primeiros meses do ano e avanço de 15,1% na comparação com o mesmo período de 2025.

► Operação Sem Desconto

O ex-chefe de gabinete do presidente Lula (PT), Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, é um dos assessores mais próximos do petista e deixou o cargo há duas semanas para atuar na coordenação da campanha à reeleição. Na segunda-feira, Marcola afirmou ter recebido pagamentos de Roberta Luchsinger, que é investigada pela Polícia Federal no âmbito da Operação Sem Desconto, que investiga um esquema de débitos não autorizados em aposentadorias e pensões.

► INSS

A Polícia Federal deflagrou, na manhã de ontem, nova fase da Operação Sem Desconto para investigar suspeitas de lavagem de dinheiro no esquema de fraudes no INSS. Os principais alvos são o advogado Willer Tomaz e parentes do senador Werverton Rocha (PDT-MA).

em foco

A Câmara Rio-Grandense do Livro anunciou, na manhã desta terça-feira, a escritora

Heloisa Pires Lima

como patrona da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre. O evento foi realizado no Master Express Grande Hotel, no Centro Histórico. Ela é a primeira mulher negra a ocupar o papel de patrona na Feira, e segunda pessoa negra a ser escolhida para o posto - o nome anterior foi o escritor Jeferson Tenório. Heloisa ocupa a vaga deixada por Martha Medeiros, patrona da edição 2025 da Feira. Heloisa nasceu em 1955, poucos dias depois da primeira edição da Feira do Livro da Capital. Mudou-se do Estado com nove anos, e desde então reside em São Paulo. Com quase trinta obras publicadas, a nova patrona ganhou destaque nas escolas brasileiras com o livro *Histórias de Preta*, publicado em 1998 pela Companhia das Letrinhas. "Saí daqui (do RS) chorando, triste porque nunca mais ia ver as Três Marias no céu. Ser acolhida na minha terra, depois de tanto tempo e com tanta honra... Para mim é mais do que um prêmio", afirmou a escritora em seu discurso de posse. Ela também falou sobre uma das tendências da Feira nos últimos anos, de reconhecer e dar visibilidade à literatura produzida por e para pessoas negras. "É uma responsabilidade grande, mas que me dá alegria. A literatura é muito importante para dar voz e representatividade às histórias negras, e para que os jovens entendam que eles também são parte de histórias, que a vivência deles é importante e merece ser contada."



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Para a presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, Roseni Siqueira Kohlmann, a escolha de Heloisa Pires Lima como patrona da

Feira do Livro de Porto Alegre

reforça um dos principais focos da edição deste ano, que é dar uma atenção especial à literatura infantojuvenil. Outro aspecto apontado pela presidente, e que ganha vulto a partir da escolha de Heloisa, refere-se à valorização feminina dentro da Feira. A atual patrona é a décima a ser escolhida para a função em meio às bancas da Praça da Alfândega. "É a primeira vez que temos três mulheres no comando: a antiga patrona, a presidente da Feira e a patrona atual. Isso é histórico. Sabemos que muito se fala

sobre o aumento da presença da mulher em posições de liderança, mas na prática nem sempre é assim. Essa mesa de hoje (na cerimônia) foi muito significativa", disse Roseni. Com o lema *Essência que faz histórias*, a 72ª edição da Feira pretende abordar a conexão especial entre o evento e a capital gaúcha. Também foram revelados na ocasião os primeiros nomes da programação deste ano, incluindo a escritora e ativista indígena Eliane Potiguara; a escritora e ativista do movimento das mulheres negras Bianca Santana; o escritor e ativista negro Jessé Souza; a artista visual afegã Moshtari Hilal; e a romancista francesa Neige Sinno. (Igor Natusch)



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O tempo seguirá úmido e instável, com pancadas esparsas de chuva. Novamente, os modelos carregam mais na chuva da Metade Sul do Estado, com picos de chuva de 15 a 30 mm isoladas. Não se afasta temporais. A chuva poderá ocorrer também em cidades da Metade Norte, porém com baixos acumulados. O sol aparece em alguns momentos, alternando com períodos de maior nebulosidade. A MetSul Meteorologia adverte para a formação de ciclone associado a uma frente fria entre quinta e sexta, com risco de vendavais e de curta duração de chuva forte.



11° 28°

Porto Alegre

O tempo ficará úmido com nuvens e alternância entre períodos de sol e chuva. A temperatura segue amena, com sensação de abafamento à tarde. Na quinta, o vento norte faz a temperatura disparar com sensação de calor. O sol aparece pela manhã, com risco de temporais à tarde. Na sexta pode chover na madrugada, porém, o dia tende a ter sol e frio.



17° 26°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 27° 16°	 18° 12°	 21° 9°	 17° 9°	 16° 8°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira